



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

ATA 740

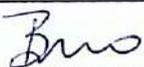
1
2 Ata da septingentésima quadragésima reunião plenária, em convocação ordinária, do
3 Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no sexto dia do mês de agosto
4 de dois mil e dezesseis, na sede do CRP-08, em Curitiba-PR. **Presentes: DIRETORIA:**
5 Psic. Guilherme Bertassoni da Silva CRP-08/10536 – Conselheiro Presidente; Psic.
6 Fernanda Rossetto Prizibela CRP-08/12857 – Conselheira Vice-Presidente, e Psic.
7 Bruno Jardim Mäder CRP-08/13323 – Conselheiro Tesoureiro. **CONSELHEIROS**
8 **EFETIVOS:** Psic. Cleia Oliveira Cunha CRP-08/00477, Psic. Maria Stella Aguiar Ribeiro
9 CRP-08/05524, Psic. Luiz Antonio Mariotto Neto CRP-08/17526, Psic. André Luiz
10 Vendel CRP-08/14073, Psic. Renata Campos Mendonça CRP-08/09371, Psic. Sandra
11 Mara Passarelli Flores CRP-08/01198, Psic. Rosangela Maria Martins CRP-08/01169.
12 **CONSELHEIROS SUPLENTES:** Psic. Solange Maria Rodrigues Leite CRP-08/09294,
13 Psic. Luciana de Almeida Moraes CRP-08/14417, Psic. Nyanne Costa Freire CRP-
14 08/14350, Psic. Juliano Del Gobo CRP-08/13756. **Também presentes:** Psic. Patricia
15 Folly CRP-08/08699, Psic. Diana Coutinho CRP-08/09319, Psic. Lauriceia P. S. Lopes
16 CRP-08/20768, Psic. Vanessa Alexandre da Costa CRP-08/14606, Psic. Luciano F.
17 Rodrigues Filho CRP-08/17971, Psic. Andressa Roveda CRP-08/08990, Psic. Fabiane
18 K. Bogdanovicz CRP-08/19219, Psic. Andressa Sperancetta CRP-08/08868, Psic.
19 Claudia Lopes Perpétuo CRP-08/06142, Psic. Juliane Gequelin Rosa CRP-08/10744,
20 Psic. Daniele Higashi CRP-08/18760, Psic. Leonel Rodrigues CRP-08/13619, Psic.
21 Célia Mazza de Souza CRP-08/02052 – Coordenadora Técnica de Políticas Públicas,
22 Socióloga Ana Inês Souza – Coordenadora Técnica de Comissões, Psic. Angelo Horst
23 CRP-08/17007 - Gerente Técnico e Maurício Cardoso da Silva – gerente
24 Administrativo/Financeiro deste CRP. **Justificaram ausências:** Psic. Ana Lígia
25 Bragueto Costa CRP-08/08334, Psic. Anita Castro Menezes Xavier CRP-08/12770 –
26 Conselheira Secretária, Psic. André Luis Cyrillo CRP-08/09184, Psic. Rodrigo David
27 Alves de Medeiros CRP-08/13844, Psic. Vanessa Cristina Bonatto CRP-08/13902, Psic.
28 Elaine Bernert CRP-08/14475 - Gerente Técnica (em licença médica), Psic. Luiz
29 Henrique Birck CRP-08/15340 (Conselheiro licenciado), Psic. Mariana Daros de
30 Amorim CRP-08/15938 (Conselheira licenciada). Verificada a existência de quórum, a
31 reunião plenária tem início às 9h. **Informes. Pesquisa 30h – Sindypsi.** Psic. Angelo lê
32 ao plenário ofício encaminhado pelo Sindicato dos(as) Psicólogos(as) do Paraná,
33 referente à pesquisa sobre 30 horas. Psic. Juliane sugere que a pesquisa contemple
34 também os(as) trabalhadores(as) Estado. Cons. Guilherme observa que o Sindicato
35 conseguiu a redução de jornada de trabalho para 36 horas para os trabalhadores(as)
36 de Fundações. Cons. Maria Stella sugere que o projeto seja encaminhado às
37 Comissões para que possam contribuir com sugestões de outras demandas para a
38 pesquisa. **Comissão Regional Eleitoral.** Psic. Angelo informa que no próximo dia 17
39 de agosto será realizado o debate entre as chapas regionais que concorrem à próxima
40 gestão deste CRP. Ressalta que candidatos e candidatas terão vaga garantida no
41 anfiteatro e caso haja necessidade, serão abertas salas paralelas, com telão e
42 participação online. **Cerimônia OAB.** Psic. Fabiane informa que representou o CRP na
43 cerimônia de posse da Comissão de Estudos sobre Violência de Gênero (CEVIGE), na
44 OAB/PR. **Secretaria Municipal de Saúde.** Cons. Bruno informa que Psic. Patricia Folly
45 entrou em contato para realização de um evento sobre desinstitucionalização, em

Bruno



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

46 parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a ONG Propulsão. A reunião será
47 realizada no dia 12/08, às 16h e pergunta se alguém poderá comparecer,
48 representando este CRP. Cons. André verificará a possibilidade de comparecer.
49 **Audiência com Psic. Marisa Lobo.** Cons. Guilherme informa que este CRP foi
50 chamado para uma audiência de conciliação, proposta pela Psicóloga Marisa Lobo. A
51 única conciliação possível seria uma retratação da profissional nos canais que se
52 manifestou negativamente e usando inverdades contra o CRP. Assim, a conciliação
53 não ocorreu e o processo continua em andamento. Informa também que o processo
54 que os conselheiros movem também está em andamento, em fase recursal, proposta
55 por ela. **Setor Administrativo-Financeiro. Proposta - Assembleia Orçamentária**
56 Cons. Bruno apresenta proposta orçamentária para o exercício de 2017. Adianta que a
57 proposta é de um aumento de 5,5%. Apresenta planilha, de ações previstas, anexa a
58 esta ata. Demonstra, por meio de gráficos e planilhas, as receitas e despesas previstas
59 para este CRP para 2017. Cons. Guilherme ressalta que a proposta de aplicação da Lei
60 5766/71 quanto ao repasse da cota parte do CFP para 33,33% é uma adequação legal.
61 Para isto ser alterado é preciso alterar a Lei em questão. Psic. Luciano sugere que o
62 uso/aplicação do valor da anuidade seja explicado aos profissionais, que sempre
63 questionam. Cons. Solange considera super importante a discussão sobre orçamento e
64 é também uma ferramenta estratégica. Destaca a natureza dos Conselhos, que são
65 autarquias, as quais estão sob a égide dos Tribunais de Contas da União e do Estado.
66 Ressalta a interiorização e a abertura constante do diálogo com a categoria, como nos
67 "Dialogandos." Cons. Bruno pergunta se há alguma proposta diferente ou
68 questionamento quanto ao apresentado. A proposta apresentada foi aprovada pela
69 maioria, tendo uma abstenção da Cons. Rosângela Maria Martins. O gerente
70 Adm/Financeiro – Maurício informa que já foi feito um relatório com as principais ações
71 desenvolvidas pelo CRP para a compreensão das(os) Psicólogas(os). Cons. Juliano
72 observa que alguns termos que não são comuns a utilização, sugere que sejam
73 explicitadas as ações com indicadores para a categoria, para posterior avaliação da
74 gestão. Maurício explica que as queixas da categoria são muito diferentes, devido à
75 diversidade de expectativas do público na Psicologia. O planejamento estratégico é o
76 que baliza a execução do orçamento e a sua realização. Cons. Bruno relata que
77 sempre houve preocupação com a transparência da gestão e hoje há um
78 amadurecimento para que as medidas de impactos das ações possam ser realizadas.
79 Entende que é possível incluir nas ações a informação de custo/benefício de cada
80 atividade realizada. **Projetos – Eventos.** Cons. Bruno destaca que há projetos de
81 eventos para realização no 2º semestre de 2016, em datas que não estão dentro da
82 gestão atual. Muitas vezes não é possível aprovar, especialmente se não foram
83 contemplados em planejamento de ações e orçamento anual. A próxima gestão
84 assume no mês de setembro. **Comissões Setoriais. Extremo Oeste.** Pesquisa. Psic.
85 Daniele informa que a Comissão de Psicologia Escolar/Educacional pretende realizar
86 pesquisa sobre perfil do Psicólogo Escolar. Apresenta a questionário proposto para o
87 levantamento. "Levantamento do perfil do psicólogo escolar. 1. Identificação:
88 NOME: _____
89 CRP: _____ 2. Caracterização: Município de atuação _____" 


www.crprr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

- 90 Nome da instituição _____
91 () Público: a. () Secretaria de educação b. () Instituição de ensino c. () Privado 3. Segmento
92 de atuação: () Educação infantil () Ensino fundamental I () Ensino fundamental II () Ensino
93 médio () Universitário () Ensino profissionalizante 4. Tempo que está formado: () 1 ano () 2
94 a 5 anos () 6 a 10 anos () acima de 10 anos. Quantos? ____ 5. Carga horária de trabalho ()
95 até 10 horas semanais () 11 a 20 horas semanais () 21 a 30 horas semanais () 31 a 40
96 horas semanais () acima de 40 horas semanais. 6. Tempo de atuação na psicologia
97 escolar/educacional: () até 1 ano () 2 a 5 anos () 6 a 10 anos () acima de 10 anos. 7.
98 Possui especialização na área escolar: () Pós graduação e/ou especialização () Mestrado ()
99 Doutorado () Pós doutorado () Não. 8. Atividades que desenvolve: () Orientação vocacional
100 () Avaliação psicológica () Palestras educativas () Avaliação de desempenho escolar e
101 aprendizagem () Participação em programas culturais, educacionais e recreativos () Atuação
102 junto a comunidade () Orientação e acompanhamento da comunidade escolar () Orientação e
103 encaminhamento para a rede de atendimento especializado () Realização de pesquisa na área
104 escolar/educacional. Qual? ____ () Planejamento e orientação psicopedagógica ()
105 Assessoramento em instituições () Outras. Quais? _____
106 9. Utilize este espaço para sugestões, críticas e/ou observações complementares: _____
107 _____
108 _____

109 Cons. Fernanda sugere que a Psic. Andressa Sperancetta explique sobre a pesquisa
110 realizada pela Comissão, em anos anteriores. A Psic. Andressa encaminhará as
111 informações à Comissão Setorial. Informa também que houve publicação de artigo,
112 visando a sensibilização da categoria política à época. Psic. Daniele informa que estão
113 com a Comissão de Jurídica, em fase de organização e devem mandar projeto nos
114 próximos dias. Informa que a CPOT-Foz está ativa e realizando suas reuniões. No
115 Controle Social houve mudança de representações e há vaga ainda a preencher no
116 CMAS. Realizaram Psicoencontro e o Dialogando no SUAS. Destaca que este último
117 evento foi muito importante para subsidiar profissionais que estão iniciando na área.
118 Por último, traz solicitação de fixação de outdoor na cidade, para as comemorações do
119 Aniversário da Psicologia. Cons. Bruno sugere que esta discussão seja colocada no
120 período da tarde, quando será abordada a Campanha do Aniversário da Psicologia
121 deste ano. **Noroeste**. Psic. Vanessa, de Paranavaí, informa que a Comissão Setorial
122 realizou uma reunião de confraternização do setor. Informa que há eventos previstos
123 para acontecerem na região. Cons. Bruno explica o que é evento de gestão e o que são
124 eventos propostos pelas chapas. Psic. Vanessa apresenta fotos de atividades
125 realizadas, com a participação de pessoas de ambas as chapas concorrentes no
126 âmbito Regional do Sistema Conselhos. Sugere que as apresentações de chapas
127 sejam informadas à Comissão Setorial. Psic. Angelo informa que há portaria da CRE
128 sobre a possibilidade de as chapas fazerem campanha nos eventos do CRP. **Norte**
129 **Pioneiro**. Psic. Luciano traz informações sobre eventos na região. Informa que houve
130 um debate metodológico com colegas da região, que consideravam que houve redução
131 de eventos na região. Após debate, entenderam que podem se organizar para propor
132 eventos no setor. A idéia foi acolher e dar sentido de pertencimento na construção da
133 Psicologia com base no diálogo. **Oeste**. Psic. Claudia informa que no último dia 28/07
134 foi realizado evento em Umuarama, com 35 pessoas presentes, cuja temática foi
135 "Registro documental". Relata que há pedido para organização de debate sobre



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

136 demandas judiciais às(aos) profissionais que atuam no SUAS. Estão organizando a
137 Comissão Social e Comunitária e Comissão de Estudantes. Há uma parceria com a
138 UNIPAR para uso de salas para reuniões e outros eventos. **Campos Gerais**. Psic.
139 Fabiane informa que no último mês ainda não foi realizada reunião do Setor. O Cine
140 Diálogo foi adiado, por dificuldade com local com projeção. **Sede de Maringá**. Cons.
141 Rosangela informa que foi realizado, no dia 19/07, o "Dialogando com a Psicologia
142 Clínica", com tema "SUICÍDIO" e lotou o pequeno auditório da sede. Haverá outra
143 edição dia 23/08. No dia 16/08 haverá Cine Diálogo. A sede continua com as atividades
144 e agora com mais facilidade pela localização e espaço da nova sede. Pede que seja
145 apresentado o projeto de implantação da **Comissão de Psicologia Social e**
146 **Comunitária**, de Maringá Psic. Angelo apresenta o projeto de constituição da
147 Comissão em Maringá "PROJETO DE CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE PSICOLOGIA
148 SOCIAL NA SEDE DE MARINGÁ DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ
149 CRP-08. O Sistema Conselhos ao longo dos últimos 20 anos tem voltado sua atenção à
150 consolidação das políticas públicas no Brasil. A Psicologia enquanto classe organizada volveu-
151 se para a construção de práticas comprometidas com as questões sociais e orientadas por
152 princípios éticos que busquem a emancipação humana e a transformação social. A divulgação
153 sistematizada de práticas desenvolvidas pela Psicologia enquanto ciência e profissão foi
154 fundamental para a consolidação da importância desta em relação às políticas públicas
155 brasileiras, que se instituíram após a Constituição de 1998. Historicamente, o Conselho
156 Regional de Psicologia do Paraná organiza-se por meio de Comissões. Estas instrumentam
157 muitas de suas ações e dividem-se em 3 tipos: Permanentes, Especiais/Temáticas e Setoriais.
158 As permanentes coordenam toda a parte gerencial que dá base a efetivação da profissão, se
159 dividindo em três frentes de trabalho: orientação e fiscalização, comunicação e ética. As
160 setoriais organizam e mobilizam os (as) profissionais de determinadas regiões que não
161 possuem sede do Conselho. As temáticas são importantes ferramentas que aproximam a
162 produção de saber das práticas produzidas por profissionais da Psicologia subsidiando notas
163 técnicas, eventos e discussões acerca da profissão: As Comissões Temáticas/Especiais do
164 CRP-PR tem como finalidade primordial, assessorar o Plenário de Conselheiros na tomada de
165 decisão e construção de posicionamentos sobre os diversos temas ligados aos diferentes
166 campos da Psicologia. Por isso, são destinadas à participação de psicólogas(os) já em atuação
167 nas diversas regiões do estado do Paraná. (Portal do CRP-08). A Comissão de Psicologia
168 Social aqui proposta surgiu do anseio em criar espaços para discussão e articulação da prática
169 sob a ótica da Psicologia Social em seus diversos contextos de atuação. A partir do encontro
170 local 'Dialogando SUAS' no qual se debateram os rumos da Psicologia no Sistema Único de
171 Assistência Social - SUAS em Outubro de 2015 e das trocas realizadas neste momento
172 plantou-se a semente do que aqui se propõe. Desta forma, criou-se um grupo em um aplicativo
173 para troca de informações e em Fevereiro deste ano iniciaram-se as reuniões preparatórias
174 mensais para discussão da temática e elaboração do Projeto. Grande parte da comissão
175 participou ativamente do Pré-COREP Maringá e do COREP Paraná em Abril do corrente ano, e
176 também no 9º CNP acompanhando e fomentando as discussões da área. Nestas reuniões,
177 definiu-se como norte o posicionamento de Comissão de Psicologia Social, suprimindo o termo
178 Comunitária, visto que o entendimento do grupo é de que esta se encontra dentro do macro
179 Social, bem como a autonomia que as comissões possuem no sentido de delimitar seu objeto
180 de estudo. DELIMITAÇÃO DO TEMA: A Comissão de Psicologia Social da sede de Maringá
181 visa mobilizar e fomentar a participação das (dos) profissionais psicólogas (os) para a
182 promoção de um espaço de troca de experiências entre as (os) profissionais atuantes na área
183 da Psicologia Social, na construção de saberes acerca dos temas relacionados à área, também



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

184 subsidiando o plenário na decisão de temas específicos. JUSTIFICATIVA: A atuação da (do)
185 Psicóloga (o) nas políticas públicas tem se constituído como fundamental para a consolidação
186 das mesmas. Ainda que a área seja relativamente nova em termos históricos é vista como porta
187 de entrada para o mercado de trabalho, em especial na área de Assistência Social,
188 principalmente por meio de concursos ou seleções públicas. Dada sua complexidade e
189 constante movimento, a atuação em psicologia no que tange às políticas públicas e Assistência
190 Social, é permeada por dúvidas, anseios e limitações carecendo de referenciais teórico-práticos
191 que auxiliem no rompimento de barreiras que freiam a busca por novas e promissoras
192 possibilidades de atuação. Sendo assim, tal comissão justifica-se na necessidade de se
193 aprofundar as discussões pertinentes a prática da (do) Psicóloga (o) com foco no social.
194 OBJETIVOS: 1. Mobilizar e fomentar a participação dos profissionais de psicologia nos
195 encontros da comissão bem como nos possíveis eventos a ela relacionados; 2. Promover um
196 espaço de troca de experiências entre profissionais atuantes nas diversas áreas sociais; 3.
197 Contribuir na construção das atribuições específica da atuação da (o) psicóloga (o) na política
198 de assistência social; 4. Reunir e divulgar conhecimentos acerca da atuação da (o) psicóloga
199 (o) na área social, bem como no SUAS por meio da organização de seminários e outros
200 eventos; 5. Assessorar o plenário e a diretoria do CRP-PR em questões relativas a área
201 temática, sempre que a comissão for solicitada a fazê-lo; 6. Promover o debate da Psicologia
202 Social como uma qualificação do olhar da (o) Psicóloga (o) frente às demandas de atuação; 7.
203 Construir e divulgar o conceito de psicologia social para além de uma abordagem teórica, visto
204 que a (o) Psicóloga (o) das mais diversas abordagens pode atuar em uma perspectiva social.
205 CONCEITUAÇÃO. As questões sociais, a partir da década de 30, passam a ser observadas
206 como um problema condensado na sociedade brasileira, pois nessa década muda-se a cara da
207 população. Tendo em vista a industrialização e como resultado desta o êxodo da população do
208 campo há um aumento populacional descontrolado nas cidades, onde se localizam as
209 indústrias. A estrutura desses núcleos urbanos era precária para a população que ali residia; o
210 acesso ao saneamento, saúde e educação que já eram limitados, acaba-se por aumentar as
211 diferenças e possíveis conflitos. Desta forma, a assistência social passa a ser determinada
212 através de um caráter seletivo, como uma alternativa para lidar com todas as questões sociais
213 que se apresentavam de maneira intensa, de forma a poder controlar a população
214 (IAMAMOTO; CARVALHO, 1996). Tendo em vista o acima exposto o Estado intervém visando
215 assegurar uma estabilidade mínima para tentar dar conta de todo esse cenário. As políticas
216 promovidas em meados do século XX são profiláticas e de caráter assistencialista o que não
217 assegurava os direitos básicos das populações marginalizadas neste contexto e os impactos
218 destrutivos que a extrema desigualdade produz (BONETTI; FALCÃO; YASBEK; SPOSATI,
219 1987). Como “questão social” entende-se o conjunto das expressões das desigualdades e
220 marginalizações promovidas pelo capitalismo oriundas de um mesmo ponto, a saber, o trabalho
221 e a produção sendo cada vez mais, massificada e alienada, enquanto que os frutos se mantêm
222 no âmbito privado e monopolizado por uma parte pequena da sociedade (IAMAMOTO, 1999). A
223 psicologia, mesmo diante desse cenário no qual poderia oferecer seus conhecimentos e
224 intervenções, em seu início estava bem mais preocupada com o tornar-se ciência, produzir
225 conhecimentos, procedimentos, técnicas e tecnologias que acabou se abstendo dessa
226 problematização das questões sociais, e sendo só mais um mecanismo de manutenção do
227 status quo, enfatizando a conformidade, a docilidade e a dicotomia normal versus patológico.
228 (NELSON E PRILELTENSKY, 2005 apud CASTRO E JÚNIOR, 2014). Essa preocupação de
229 tornar-se científica, em um modelo baseado nas ditas ciências duras, levou às pessoas a se
230 ocuparem em falar acerca da psicologia e suas práticas a questionar os limites e os problemas
231 causados por esse modo de produção como posto acima. Essa crise também atravessa a
232 Psicologia Social na década de 1970 que acaba por encaminhar ao menos duas versões de



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

233 *Psicologia Social. Segundo Cordeiro (2012, p.70): uma anterior e outra posterior à crise de*
234 *referência que assolou essa área do conhecimento na década de 1970. (...) a primeira era*
235 *marcada pela hegemonia da Psicologia Social norte-americana, tinha uma base positivista e*
236 *Aroldo Rodrigues era seu principal representante brasileiro. A segunda, por sua vez,*
237 *caracterizava-se por fazer uma severa crítica ao modelo biologicista e, principalmente, por*
238 *defender uma ciência comprometida com a transformação social. Nesse sentido, cabe*
239 *problematizar se a Psicologia Social por ser reduzida em apenas duas possibilidades ou então*
240 *em um trabalho específico que só funcionaria nas políticas de assistência, por exemplo.*
241 *Podemos entender que a atuação é bem mais ampla em se tratando de Psicologia Social,*
242 *sendo ocupada não só nas transformações de uma parte da sociedade, mas da sociedade*
243 *como um todo, tendo como central uma atuação comprometida ética e politicamente. O*
244 *Conselho Federal de Psicologia define Psicologia Social como a área da Psicologia que "[...]*
245 *atua fundamentada na compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e coletivos,*
246 *sob diferentes enfoques teóricos e metodológicos, com o objetivo de problematizar e propor*
247 *ações no âmbito social"* (2003, p.1). Já para Cornelis van Stralen (2005), pesquisador e docente
248 *da área, esta não é uma subdivisão ou uma especialidade da Psicologia, mas sim o campo no*
249 *qual se dá sua interseção com a Sociologia (Cordeiro, 2012). A Associação Brasileira de*
250 *Psicologia Social - ABRAPSO, representativa da área, sustenta que toda Psicologia é social,*
251 *uma vez que parte do pressuposto de que ser Psicologia Social significa assumir o*
252 *compromisso ético-sócio-político que todo(a) psicólogo(a) deve ter (ABRAPSO, 2002). Segundo*
253 *o Catálogo Brasileiro de Ocupações (2002) as atribuições do Psicólogo Social são: "Exerce*
254 *atividades no campo da psicologia aplicada ao trabalho social, orientando os indivíduos no que*
255 *concerne a problemas de caráter social com o objetivo de levá-los a achar e utilizar os recursos*
256 *e meios necessários para superar suas dificuldades e conseguir atingir metas determinadas:*
257 *atua junto a organizações comunitárias e em equipes multiprofissionais, diagnosticando,*
258 *planejando e executando os programas no âmbito da saúde, lazer, educação, trabalho e*
259 *segurança pra ajudar os indivíduos e suas famílias a resolver seus problemas e superar suas*
260 *dificuldades; dedica-se à luta contra a delinquência, organizando e supervisionando atividades*
261 *educativas, sociais e recreativas em centros comunitários, para recuperar e integrar os*
262 *indivíduos à sociedade; colabora com a Justiça, quando solicitado, apresentando laudos,*
263 *pareceres e depoimentos, para servir como instrumentos comprobatórios para melhor aplicação*
264 *da lei e da justiça; assessora órgãos públicos ou de caráter social, técnico e de consciência*
265 *política, para resolver situações planejadas ou não; dedica-se à luta contra delinquência e*
266 *fenômenos sociais emergentes, organizando e supervisionando programas sociais e*
267 *recreativos, em centros comunitários ou equivalentes, para buscar a melhoria das relações*
268 *interpessoais e intergrupais, estendendo-a ao contexto sócio-histórico-cultural. Pode realizar*
269 *levantamentos de demanda para planejamento, execução e avaliação de programas junto ao*
270 *meio ambiente. Pode realizar trabalhos para uma instituição, investigando, examinando e*
271 *tratando seus objetivos, funções e tarefas em lideranças formais e informais e nas*
272 *comunicações e relações de poder. Pode trabalhar o campo das forças instituídas e instituintes,*
273 *intervindo nos processos psicológicos que afetam a estrutura institucional. Pode promover*
274 *estudos sobre características psicossociais de grupos étnicos, religioso, classes e segmentos*
275 *sociais e culturais. Pode atuar junto aos meios de comunicação, assessorando quanto aos*
276 *aspectos psicológicos nas técnicas de comunicação e propaganda."* (CBO, 2002, Nº da CBO:
277 *0-74.60). No atual cenário nacional, onde cada vez mais a psicologia é interpelada por*
278 *demandas sociais e com isso é convidada a intervir na garantia dos direitos humanos, indo para*
279 *além de concepções universalizantes e estáveis de repetições da realidade, mas buscando os*
280 *pontos de mudança, as linhas de escape que podem possibilitar transformações sociais*
281 *(CORDEIRO; SPINK, 2014). Considerar a Psicologia Social como um campo teórico que não*



282 se além das estabilidades, mas sim as transformações sociais, implica, sobretudo, em
283 considerar a realidade como constante devir. Desta forma, como delimitar o objeto de estudo da
284 Psicologia Social, sendo a realidade não essencial e não estática? Mais do que isso, o que
285 estamos chamando de realidade social? Ser social não significa analisar, descrever ou intervir
286 em um domínio da realidade específico, mas falar das associações, das mediações, dos
287 vínculos que fazem nossos objetos de pesquisa existirem. Nessa Psicologia Social, o que nos
288 mantém unidos é o que está além de nossa carne. Mesclado com o linguístico, com o político,
289 com o ideológico... (CORDEIRO; SPINK, 2014, p. 341). Deste modo, social é algo
290 performativo, pois não diz apenas dos relacionamentos entre pessoas, mas também entre
291 pessoas e tudo aquilo que as cercam. Quanto à intervenção que o psicólogo faz nesse campo,
292 comumente denominada de intervenção psicossocial Neiva (2010) apresenta que: "As primeiras
293 referências ao termo trazem ideias de mudança, transformação, pesquisa e ação", sendo
294 melhor caracterizada como uma pesquisa-ação e tendo como meta promover em indivíduos,
295 grupos, instituições, organizações e/ou comunidades uma melhoria no bem-estar psicossocial.
296 Dentre as possibilidades de atuação no campo social, há a atuação do Psicólogo no Sistema
297 Único de Assistência Social - SUAS. A Constituição Federal de 1988 coloca a Assistência
298 Social no tripé da Seguridade Social junto a Saúde e a Previdência, porém apenas a CF não
299 garante a efetivação desta política pública. Mesmo tendo seu referencial básico datado ainda
300 na década de 90 - a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS promulgada em 1993 - é
301 somente a partir das deliberações da IV Conferência Nacional da Assistência Social em 2003 e
302 do Controle Social exercido pelos usuários desta que efetivamente se implantou o SUAS,
303 reestruturando a política de Assistência Social com a publicação da Política Nacional de
304 Assistência Social - PNAS em 2004. O SUAS estrutura os serviços socioassistenciais em
305 Proteção Social Básica, de caráter preventivo, e Proteção Social Especial, de caráter protetivo.
306 Tendo em vista sua efetiva implementação há a promulgação da Norma Operacional Básica de
307 Recursos Humanos para o SUAS (NOB-RH/SUAS). Nesta norma são apresentadas
308 orientações e diretrizes no que concerne a composição das equipes de referência para os mais
309 diversos serviços, programas, projetos e benefícios que sejam oferecidos tanto pelo setor
310 público, quanto os oferecidos pelo terceiro setor, as chamadas Organizações Não
311 Governamentais (ONGs). Dentre os apontados para compor as equipes de referência tem-se
312 técnicos de nível médio, podendo ser bem profissionais de limpeza, alimentação, lavanderia,
313 cuidadores, que façam abordagem de usuários dos serviços e auxiliares administrativos. Como
314 tem-se de nível superior e podendo ser assistentes sociais, psicólogos, advogados e áreas
315 afins que envolvam prática em trabalhos comunitários e gestão (BRASIL, 2009). A política de
316 assistência social ocupa-se de proteger das vitimizações, fragilidades, contingências,
317 vulnerabilidades e riscos que indivíduos e famílias enfrentam na trajetória de sua vida por
318 decorrência de imposições sociais, econômicas, políticas e de ofensas a dignidade humana. A
319 proteção social de Assistência Social, em suas ações, busca produzir aquisições materiais,
320 informacionais e sociais aos usuários dos serviços na tentativa de suprir suas necessidades de
321 reprodução social de vida individual ou familiar, desenvolver suas capacidades e talentos para
322 a convivência social, protagonismo e autonomia (BRASIL, 2004). Dessa forma, o Psicólogo
323 enquanto trabalhador do SUAS, tem como principal norte fortalecer os usuários como sujeito de
324 direitos, autônomo e empoderado; exercendo sua cidadania e o controle social. Esse é o
325 objetivo prioritário de nossa atuação, porém muitas vezes esses objetivos se distorcem em face
326 de demandas emergenciais rotineiras e na dificuldade da efetivação da interdisciplinaridade. O
327 SUAS é campo de desafios e questionamentos na prática do Psicólogo. CRONOGRAMA DE
328 REUNIÕES: As atividades da Comissão acontecem por meio de reuniões mensais nas últimas
329 quintas-feiras de cada mês, a partir das 19h00 na Sede do Conselho Regional de Psicologia 08
330 em Maringá. MEMBROS DA COMISSÃO: **Daniele da Silva Fébole** - CRP 08/22623. Graduada



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

331 em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), mestranda do programa de pós-
332 graduação do departamento de Psicologia da UEM e pesquisadora de temas que envolvem
333 gênero, sexualidade e diversidade LGBT. **Luiz Carlos de Castro Lopes** - CRP 08/15148.
334 Graduado pelo Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR). Especialista em clínica pela
335 Faculdade Pitágoras, em formação Psicanalítica. Atua em Serviço de Acolhimento Institucional
336 para pessoa em situação de Rua. É conselheiro municipal do COMAS Conselho Municipal de
337 Assistência Social em Maringá. **Priscila Xander** - CRP 08/12293. Graduada pela Universidade
338 Estadual de Maringá (UEM). Mestre em Análise do Comportamento pela Universidade Estadual
339 de Londrina (UEL) no ano de 2013. Atua na equipe de supervisão e apoio aos serviços de
340 acolhimento na Secretaria de Assistência Social do município de Maringá. É docente da
341 Faculdade Metropolitana de Maringá (FAMA). **Rodrigo Ramires Ferreira** - CRP 08/16316.
342 Graduado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Especialista em Saúde Mental pela
343 Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mestre em psicologia pela UEM (2016) e doutorando
344 pela UEM. **Simone Cristina Gomes** - CRP 08/14224. Graduada pela Universidade Estadual de
345 Maringá (UEM). Especialista em Neuropedagogia pelo Instituto RHEMA. Atua na clínica e como
346 Técnica de Referência na Secretaria Municipal de Assistência Social no município de Munhoz
347 de Mello. É Conselheira Estadual da Assistência Social, Conselheira Municipal dos Direitos da
348 Pessoa Idosa e Conselheira Municipal do Desenvolvimento Urbano no município de Munhoz de
349 Mello. **Tiago Henrique Dolphine Alves** - CRP 08/15417. Graduado pelo Centro Universitário
350 de Maringá (UNICESUMAR). Especialista em Análise do Comportamento aplicado ao contexto
351 clínico pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Atua na clínica e como Psicólogo do
352 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Paçandú.
353 REFERÊNCIAS. BONETTI, D.A; FALCÃO, M. C.B. C; YASBEK, M. C; SPOSATI, A.O. A
354 Assistência na trajetória das Políticas Sociais Brasileiras. 3 ed. São Paulo:Cortez, 1987.
355 BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de
356 Assistência Social (PNAS). Brasília, DF, maio. 2009. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento
357 Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-
358 RH/SUAS). Brasília, DF, nov. 2004. CASTRO, T. C.; JUNIOR, F. L. A relação psicologia
359 comunitária e behaviorismo: das críticas às propostas de diálogo. Estudos e Pesquisas em
360 Psicologia. Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 732-755, 2014. CBO, Classificação Brasileira de
361 Ocupações. Atribuições Profissionais Do Psicólogo No Brasil. Disponível em:
362 http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/atr_prof_psicologo_cbo.pdf. Acesso em 02 de
363 Junho de 2016. CORDEIRO, M. P. (2012). Psicologia Social no Brasil: Multiplicidade,
364 performatividade e controvérsias. Tese de Doutorado em Psicologia Social, Pontifícia
365 Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. CORDEIRO, M. P., SPINK, M. J. P. (2013) Por
366 uma Psicologia Social não perspectivista: contribuições de Annemarie Mol. Arquivos Brasileiros
367 de Psicologia; Rio de Janeiro, 65 (3): 338-356. CRP/PR – Conselho Regional de Psicologia do
368 Estado do Paraná. Comissões. Disponível em <http://portal.crppr.org.br/pagina/comissoes>.
369 Acesso em 04 de Junho de 2016. IAMAMOTO, M. V., CARVALHO, R. Relações sociais e
370 serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológico. 11. ed São Paulo:
371 Cortez, 1996. IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação
372 profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. NEIVA, K. M. C. O que é intervenção psicossocial?
373 In: NEIVA, K. M. C. Intervenção psicossocial: aspectos teóricos, metodológicos e experiências
374 práticas. São Paulo: Vetor, 2010. P. 15-24". Aprovada. Cons. Guilherme destaca que
375 estamos fechando a gestão, ampliando a participação e formação de Comissões. **Sede**
376 **de Londrina. Reunião de Orientação e Entrega de CIP. 21/07. Evento UEL.** Em
377 29/07, em evento na UEL, foi bastante elogiada a forma da entrega das CIPs e que
378 hoje há entendimento da importância da participação no CRP e das ações realizadas.



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

379 pela entidade. Elogiou a Orientadora Fiscal Luana, a qual tem feito apresentações
380 sobre o CRP às(aos) profissionais e estudantes. A professora Edineia, da UEL, fez
381 apresentação de um projeto sobre infertilidade, na sede do CRP de Londrina. **NUPSIM.**
382 No último dia 30/07, foi realizado o Dialogando com Psicólogas(os) e Sociedade sobre
383 Refugiados, Migrantes e Apátridas. Houve proposta de um GT, em parceria com a
384 Cáritas, Ministério Público, OAB e Câmara Municipal. Cons. Cleia considera importante
385 a Comissão de DH esteja acompanhando a ação. **Comemorações – Curso de**
386 **Psicologia (PUC).** Cons. Sandra informa que participou, em 03/08, juntamente com
387 Psic. João Juliani e Psic. Mariita Bertassoni da Silva e Psic. Rafaela Roman Faria na
388 comemoração dos 5 anos do curso de Psicologia da PUC – Londrina. **Outras ações:**
389 **OAB, Comissões, Estudantes.** As Comissões farão uma ação no dia 22/08, em
390 Cambé. Psic. Kátia, doutora da UEL, pretende reorganizar a Comissão de Avaliação
391 Psicológica de Londrina. Destaca que as críticas que vem são infundadas,
392 especialmente, em relação aos atendimentos nas sedes e nas IES. Todos os
393 departamentos da UEL abriram 30 minutos para o CRP falar. Cons. Guilherme destaca
394 a mudança de participação da categoria das IES nas relações com CRP. O método
395 dialógico mostra-se eficaz nas suas ações. As ações foram realizadas com a
396 organização da conselheira e comissões de Londrina. Cons. Sandra informa que todas
397 as pessoas, que participaram das ações dos “Dialogandos”, elogiam a gestão.
398 **Comissão de Ética.** Cons. Luciana informa, quanto à Mediação no Sistema Conselhos,
399 que cada Regional deve organizar a própria Resolução para implantação da proposta
400 até 21 de setembro de 2016. Apresenta a **Resolução CFP 007/2016 – Mediação**, de
401 21 de junho de 2016, institui e normatiza a Mediação nos processos ético-disciplinares
402 (Art. 1º); Determina a criação de Câmara de Mediação no âmbito da Comissão de Ética
403 em 180 dias, além do cadastro de Mediadores independentes, que estarão sujeitos ao
404 Código de Ética dos Mediadores do Sistema Conselhos (Art. 2º e Art. 4º); Altera o CPD
405 nos artigos 18, 19, 21, 22, 24, 29, 38, 39, 45, 47, 53, 55, 66, 69, 88, 89, 91 e 102 (Art.
406 3º); Determina a criação de Resolução própria no prazo de 90 dias – até 21/09/2016
407 (Art. 5º). Cons. Guilherme destaca o artigo 21 do CPD, que traz “poderá” – “Art. 21 -
408 *Com base nos elementos que constam da representação, a Comissão de Ética poderá: a.*
409 *propor a exclusão liminar da representação; b. notificar o representado para prestar*
410 *esclarecimentos por escrito no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da ciência da*
411 *representação que consta no AR, ou na cópia do documento, caso seja entregue em mãos;*
412 *c. na hipótese dos esclarecimentos por escrito serem insuficientes à formação de convicção,*
413 *poder-se-á convocar uma ou as duas partes para comparecer ao Conselho Regional e prestar*
414 *outras informações que entender indispensáveis. Parágrafo Único - Na análise da*
415 *representação é facultado à Comissão de Ética, a qualquer momento, determinar diligências*
416 *para obter mais informações acerca do teor da representação.” E esta era uma oportunidade*
417 *de mudança, que não foi feita. Cons. Cleia questiona como se dará a implantação da*
418 *mediação. Cons. Luciana informa que a COE está estudando a implantação e*
419 *apresenta o que segue: **Criação de Câmara de Mediação:** Disponibilização de*
420 *estrutura física do Conselho; Participação dos funcionários e Conselheiros da COE*
421 *como Consultores (Art. 2º § 6º) e Conselheira(o) ou colaboradora(r) da COF como*
422 *representantes do Conselho, figurando como parte (Art. 2º § 5º); Divulgação para*
423 *captação de mediadores; Orçamento de custos (ajuda de custo ou diária para os*



424 mediadores). Contratação de Empresa Especializada = Orçamento de custos; Plano de
425 trabalho para futura implantação de Câmara interna, caso haja intenção. Entende que a
426 organização da Câmara pelo CRP trará aprendizado maior e menor custo e no caso da
427 opção pela contratação de uma Empresa, esta trará sua expertise, mas também gerará
428 custos maiores. Quanto às alterações no Código de Processamento Disciplinar (CPD)
429 destaca: Resolução CFP nº 006/2007. Busca de solução consensual de conflitos como
430 prioridade nos processos éticos (Art. 18 § 1º); Reunião de pré-mediação para
431 esclarecer os trâmites (Art. 18 § 6º); Duração de até 90 dias e consequente suspensão
432 do andamento processual (Art. 18 § 7º, 8º); Possibilidade de inserção da Mediação em
433 qualquer etapa do processo, a pedido das partes (Art. 18 § 9º); Homologação de
434 acordo pelo Plenário (Art. 18 § 10º); Demais alterações pontuais. Consulta ao Setor
435 Administrativo para levantamento de custos; Criação de Resolução Interna; Início das
436 divulgações para captação de Mediadores (caso seja decidido pela criação de uma
437 Câmara própria). **Comissão de Orientação e Fiscalização (COF)**. Cons. Fernanda
438 informa que no dia 02 de agosto foi realizado **Café com Fiscais**, com outros Conselhos
439 Profissionais do Paraná, com a participação do: CREFONO, CRN, CRMV, CRECI,
440 CREFITO, CRR, CRESS, CRE. **Avaliação Psicológica para concessão de registro**
441 **e/ou porte de arma de fogo**. Cons. Fernanda informa que há Resolução CFP nº
442 18/2008 e há empresas com profissionais contratados por empresas de vigilantes para
443 a realização da avaliação psicológica para concessão de registro e/ou porte de arma de
444 fogo. Houve questionamento de um profissional à Polícia Federal (PF), e o delegado
445 questionou ao CFP sobre a ação. Foram enviados ofícios, com cópia aos Regionais
446 para levantar a situação e pedir orientações ao CFP. O CFP respondeu que não
447 conhecia questionamento de delegado da PF quanto ao tema. Psic. Angelo lê o Ofício
448 do CFP a este CRP, no qual não traz nenhuma orientação nova e não responde aos
449 quesitos encaminhados, ainda repete em três parágrafos distintos que a Resolução
450 CFP nº 18/2008 está em vigência. Psic. Angelo apresenta a proposta de resposta ao
451 CFP, Ofício DIR/2516-16, com cópia aos Regionais. Cons. Luciana sugere que as
452 ações sejam divulgadas à categoria, considerando a gravidade da questão. Psic.
453 Angelo lê o documento que o delegado da PF enviou ao CFP. Cons. Guilherme explica
454 que há uma possível parcialidade, considerando a vinculação com Empresa que tem
455 interesse econômico na aprovação dos avaliados, seja para prestarem serviços à
456 Empresa, seja para acesso aos cursos de tiro, por exemplo. Ressalta que a Resolução
457 está em vigência. Cons. Renata informa que o Assessor Jurídico do CFP informou que
458 CFP falou ao delegado da PF que não pode interferir nas ações adotadas pelo
459 Regional. Cons. Cleia aponta como preocupante a situação e lembra que independente
460 de Sistema, o CFP, por força de Lei, normatiza as ações dos Regionais. Psic. Angelo
461 apresenta as Respostas ao Ofício DIR/1899-16: o **CRP-02 – Pernambuco**. Não
462 respondeu por Ofício, entrou em contato telefônico e explicou que não teve
463 conhecimento até o momento, mas irá fiscalizar a atuação dos psicólogos credenciados
464 pela PF e irá responder oficialmente depois da conclusão das ações fiscalizatórias.
465 **CRP 06 - São Paulo**. Tem conhecimento de ações irregulares. Ações adotadas:
466 fiscalizações, orientações aos psicólogos, reuniões com a psicóloga da polícia federal. *ATA*
467 O texto abaixo é registrado nos termos de orientação e atas das reuniões: "O trabalho
468 deve ser exercido com total isenção e autonomia, sendo o profissional psicólogo o



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

469 responsável pela avaliação, com espaço próprio para realizar suas atividades e sem
470 qualquer vínculo com a empresa contratante dos seus serviços. Consideramos vínculo
471 atuar nas dependências da empresa ou por ela ser mantido qualquer espaço onde o
472 profissional irá realizar seu trabalho. As relações de proximidade podem causar conflito
473 de interesses, o que não deve acontecer para que o trabalho seja efetivo, transparente
474 e isento de quaisquer interesses ou pressões por qualquer uma das partes”. **CRP 07 –**
475 **Rio Grande do Sul.** Encontrou na lista da PF, psicólogos que atendem em
476 Escolas/empresas de vigilantes, clubes de tiro. Enviou ofício aos mesmos, solicitando
477 esclarecimentos sobre o trabalho. Destaca o texto da Resolução “fica vedado
478 estabelecer qualquer vínculo (...) que possa gerar conflitos de interesse”. Entende que
479 a 018/08 coloca uma vedação relativa, não absoluta. Aguarda apuração de possível
480 conflito de interesse no trabalho desenvolvido para ter outros encaminhamentos. **CRP**
481 **10 - Pará/Amapá.** Não teve conhecimento de irregularidades. Recentemente fez
482 reunião com a PF, mas por outras questões (não menciona quais). **CRP 16 – Espírito**
483 **Santo.** Informa que isto não ocorre em sua jurisdição, mas ocorria antes da criação da
484 Res. CFP 018/08. À época, a COF orientou a categoria, resultando na regularização.
485 Entende que qualquer tipo de vínculo pode interferir na imparcialidade do profissional,
486 estando este atuando dentro das dependências das empresas de segurança. **CRP 19 –**
487 **Sergipe.** Ocorreram ocasiões onde psicólogos estavam atuando dentro de Escolas de
488 Vigilantes. Foi feito convite aos profissionais, com orientação e os mesmos desligaram-
489 se das escolas. **CFP.** Informa que a orientação e fiscalização compete aos Conselhos
490 Regionais. Desconhece qualquer questionamento do delegado da PF. Reforça a
491 validade do art. 05 da Res. CFP 002/09: “Art. 5º - Aos psicólogos responsáveis pela
492 avaliação psicológica fica vedado estabelecer qualquer vínculo com os Centros de Formação
493 de Vigilantes, Empresas de Segurança Privada, Escolas de Formação ou outras empresas e
494 instituições públicas que possa gerar conflitos de interesse em relação aos serviços prestados”.
495 Cons. Fernanda informa que farão nova reunião com os(as) Psicólogos(as) da área,
496 apresentando o levantamento feito. **Credenciamento de Site**
497 **www.rafaeladefaria.com.br** Como já verificado no momento inicial da solicitação do
498 credenciamento, a profissional está com registro ativo e não possui representação
499 ética. E, como as orientações da Comissão Credenciamento de Sites foram
500 contempladas pela responsável técnica, psicóloga Rafaela Roman de Faria CRP-
501 08/13830, o parecer da Comissão Regional de Credenciamento de sites é favorável. Da
502 CRCS CRPPR é encaminhado para a plenária para o parecer final. **Encaminhamento:**
503 **Coordenação Técnica de Políticas Públicas. Ato Médico.** Psic. Célia
504 informa que o PL 350/2014 foi arquivado, mas há outro em tramitação na Câmara (PL
505 6126/2013). A nova campanha nas redes sociais traz a seguinte frase: “Não se iluda!
506 Vencemos uma batalha e não a guerra! #nãoaoatomédico”. **Informes – Conselhos de**
507 **Controle Social.** Psic. Célia informa que houve a posse da nova gestão (2016/2018)
508 do **CEAS – Conselho Estadual de Assistência Social** e o CRP conta com representação
509 titular do Psic. Ronaldo Adriano, de Cascavel e suplente da Psic. Débora Rickli, de
510 Guarapuava. **Conselho Permanente de Direitos Humanos – COPED.** Psic. Célia
511 informa que o CRP-PR está inscrito para concorrer a uma vaga do COPED e a
512 Assembleia Eleitoral será em 03/09/16. Representarão este CRP na Assembleia: Psic. 
513 Marcel Julião e Psic. Célia Mazza de Souza. Após, se o CRP for eleito para compor o



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

514 COPED, a representação será sugerida pela Comissão de Direitos Humanos, para
515 deliberação do Plenário. CIAMP Rua/PR. Psic. Célia informa que está sendo
516 constituído um Comitê para acompanhamento das políticas públicas para as pessoas
517 em situação de Rua. Sugere a inscrição deste CRP na composição. O prazo da
518 inscrição vai até início de setembro. Acatada a inscrição e o nome da Psic. Cristina... foi
519 sugerido como possível representante deste CRP. CES/PR – Comissão de Saúde
520 Mental e Mulher. Psic. Célia esteve na reunião das Comissões (unificadas) de Saúde
521 Mental e da Mulher do Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR) realizada em
522 28 de julho, quando estava também acontecendo Congresso Estadual de Saúde
523 Coletiva, onde se encontram diversos(as) Conselheiros (as). Assim, a reunião foi
524 coordenada pela Suelen Gonçalo (SESA/DVSAM) e secretariada pela Célia Mazza de
525 Souza (CRP). Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de LONDRINA. Psic.
526 Célia informa que a vaga de titular do CMDPI de Londrina continua em aberto, apesar
527 da divulgação, não houve manifestação de interessada (o) em preencher esta vaga no
528 Controle Social. Conselho Municipal de Saúde de UMUARAMA. Hoje foi recebido nome
529 para nova representante junto ao CMS de Umuarama, para a vaga de titular. O ofício
530 será encaminhado na próxima segunda-feira. Comissão Estadual Revisora das
531 Internações Psiquiátricas Involuntárias – 1ª Regional (LITORAL). Ainda não foi
532 preenchida a vaga de representante titular na CREIPI do Litoral. Cons. André Luiz
533 Vendel coloca-se à disposição, caso não tenha ninguém da região. Visibilidade
534 Feminina. A APPAD lançou a Galeria “Memória Feminina – TODAS AS VOZES
535 CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO” e a Psic. Célia representou o CRP na atividade.
536 Audiência Pública. Psic. Célia informa que a Psic. Andressa Sperancetta e a Psic.
537 Kelly... confirmaram presença na Audiência Pública sobre a “Pesquisa Nacional sobre
538 Ambiente Educacional com Adolescentes e Jovens LGBT no Brasil”, no Plenarinho da
539 Assembleia Legislativa do estado do Paraná (ALEP), representando este CRP. Projeto
540 com as Mulheres Presas. Psic. Célia informa que o Psic. Márcio Ferracioli entrou em
11 contato, por telefone, informando que Renata Torres solicitará uma representação
542 deste CRP na construção e acompanhamento de Projeto com mulheres presas. A
543 Cons. Renata Mendonça coloca-se à disposição, afirmando interesse na temática.
544 SUAS. Cons. Solange destaca as ações em defesa do SUAS. Informa que será
545 otimizada a vinda de Conselheiras(os) às reuniões do CEAS para que no mesmo dia ou
546 seguinte participem de reunião do Fórum Estadual de Defesa do SUAS - FETSUAS.
547 Informa também que participou, enquanto gestora, por Pinhais, de reunião da
548 Comissão Intergestores Bipartite – CIB/PR, com proposta de defesa do SUAS. Plano
549 de Saúde Acessível – Portaria. Cons. Juliano destaca a ameaça ao SUS, com a
550 proposta em questão. Também ressalta os acolhimentos de crianças e adolescentes
551 acometidas por transtornos mentais que deveriam ser feitos pelo Estado. Cons.
552 Guilherme sugere que este tema seja pautado para a próxima reunião plenária,
553 considerando a sua relevância. Destaca que o tema não estava na pauta e ordem do
554 dia desta reunião plenária. Proposta acatada. Comissão de Comunicação Social.
555 Eventos (agosto/2016). Cons. Bruno apresenta a agenda de eventos do mês de
556 agosto: Dia 02/08 – Café com fiscais. Ressalta que foi uma reunião com fiscais de
557 diferentes categorias profissionais, realizada na sede de Curitiba deste CRP. 05 e 06 –
558 Psicologia e práticas profissionais de combate ao racismo, realizado em Guarapuava.



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

559 no Campus da UNICENTRO. 06/08 – Dialogando sobre Refúgio, Migrações e Apatridia,
560 evento promovido pelo NUPSIM (Núcleo de Psicologia e Migrações) deste CRP, na
561 sede de Curitiba; Debate entre chapas CFP – Transmissão online, no dia 08/08 às 19h.
562 Sala disponibilizada para acompanhamento do debate. Audiência Pública sobre a
563 “Pesquisa Nacional sobre Ambiente Educacional com Adolescentes e Jovens LGBT no
564 Brasil”, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP), em
565 10/08, das 9h às 12h30. Dialogando sobre Refúgio, Migrações e Apatridia, evento
566 promovido pelo NUPSIM (Núcleo de Psicologia e Migrações) deste CRP, na sede de
567 Foz do Iguaçu, em 13/08. Cine Diálogo, na sede deste CRP de Maringá, com debate
568 sobre o filme “O Fabuloso Destino de Amelie Poulain”. Em 17/08, será realizado o
569 debate com chapas que concorrem para a gestão deste CRP, de 2016/2019, com
570 transmissão online. Dialogando com a Psicologia Clínica, na sede do CRP-PR de
571 Maringá, em 23/08. “Dialogando com Psicólogas e Psicólogos recém formadas(os) e
572 estudantes de Psicologia”, em 26/08, na sede de Curitiba, deste CRP. Eleições Sistema
573 Conselhos. Online e correspondência de 24 a 27/08. Plantão no CRP, em 27/08.
574 Aniversário da Psicologia – 27 de agosto. Campanha será composta por: Atividades
575 previstas: divulgação em mídias sociais; vídeo da campanha “Psicologia para todos”
576 para o Dia da(o) Psicóloga(o) e ação nas ruas com a Rádio Transamérica Light. Maior
577 detalhamento abaixo. Relatório de Gestão. Cons. Bruno informa que está em
578 elaboração o relatório de gestão 2013/2016. Cadernos Temáticos. Cons. Bruno
579 informa nem todos os cadernos foram recebidos no prazo estabelecido. Há três em final
580 de diagramação; três encaminhados esta semana para diagramação e um concluído,
581 sendo enviado para produção. Ana Inês observa que é um trabalho bastante complexo.
582 A empresa revisora fez correções equivocadas. As ilustrações estão ruins também.
583 Psic. Célia informa que o relatório do 9º COREP foi finalizado e contou com a revisão
584 da Psic. Fabiane e não da empresa. Cons. Bruno destaca a qualidade dos trabalhos
585 realizados. Campanha: Aniversário da Psicologia. Cons. Bruno apresenta proposta
36 da Campanha do Aniversário da Psicologia. Cons. Luciana declara que não gostou da
587 arte. Haverá também na campanha a utilização de vídeos, com diferentes áreas de
588 atuação profissional da Psicologia. Psic. Angelo informa sobre as áreas já filmadas.
589 Também haverá inserções de artigos na imprensa. Sandra – Londrina; Luiz – Cascavel;
590 Luciano – Norte Pioneiro; Consultar Rosângela – Maringá e consultar Foz...
591 Transamérica. Haverá ações de rua, com Transamérica, em Curitiba, na terça (Rua das
592 Flores), quinta (Praça do Japão) e sábado (Museu Oscar Niemeyer). Sugestões:
593 Praças: Espanha, Santos Andrade, Japão e Rui Barbosa. Em votação, ficou
594 estabelecido que na quinta-feira a ação será na Praça Santos Andrade. Foi contratado
595 SMS, a ser enviado link dos vídeos para a categoria toda assistir. Cons. Bruno solicita
596 que todos os setores encaminhem o que farão para as comemorações do aniversário
597 da Psicologia. 25/08 – será feito um Café com Psi no Oeste. Ponta Grossa fará jantar
598 por adesão, a confirmar. Paranavaí fará jantar por adesão e Norte Pioneiro também.
599 Psic. Angelo ressalta que esta agenda de comemorações deverá contemplar todas as
600 iniciativas da categoria no Paraná todo. Campanha online. No FB há solicitação de
601 depoimentos sobre o uso dos serviços da Psicologia. Serão selecionados e postados,
602 com as devidas autorizações. Os vídeos serão a última etapa da campanha. Comissão
603 de Psicologia e Saúde. Psic. Diana e Patricia Folly apresentam proposta de


www.crprr.org.br



604 constituição da Comissão de Psicologia e Saúde. "COMISSÃO TEMÁTICA DE SAÚDE
605 MENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - CRP. a) Delimitação do tema. O presente projeto
606 pretende implantar uma Comissão de Saúde Mental e Políticas Públicas, com enfoque na
607 discussão e articulação destas políticas e na proposição de ações que considerem a
608 intersectorialidade no campo do cuidado. b) Justificativa. A Saúde Mental segundo Ribeiro
609 (1996), "passa a ser vista como um grande campo de conhecimento e uma grande área de
610 atuação que congrega várias ciências e categorias profissionais visando estudar, pesquisar e
611 entender o homem num enfoque biopsicossocial". Numa atuação mais ampla, a Saúde Mental
612 precisa estar articulada com outros atores, em ações integradas e conjuntas para atingir de
613 maneira mais efetiva a população, em ações que visem a prevenção de doenças, a promoção
614 da saúde, o tratamento e a reabilitação psicossocial. A proposta de pensar a Saúde Mental
615 como Política Pública e articulada a outras Políticas como Assistência Social, Trabalho,
616 Educação, entre outras, remete ao método que permite conhecer, interpretar e intervir na
617 determinação do processo saúde-doença e identificar as necessidades de saúde da população.
618 Dada a complexidade desse campo e a emergente necessidade de fóruns que se propõe a
619 essa discussão, os conselhos profissionais devem ser promotores dessa chamada, envolvendo
620 a comunidade profissional e outros interessados no tema. c) Objetivos. Objetivo Geral.
621 Conjuguar o campo da saúde mental às discussões das políticas públicas, articulando
622 intersectorialmente o fomento de ações que visem o cuidado ampliado. Objetivos Específicos: •
623 Fomentar espaço de discussão referente ao campo da Saúde Mental nas Políticas Públicas,
624 visando trocas de experiências e construção de novas propostas. • Conhecer, Descrever e
625 Avaliar as práticas dos psicólogos na Política Pública de Saúde Mental e suas articulações com
626 outras políticas. • Promover eventos de qualificação aos profissionais e de divulgação de ações
627 referentes aos temas para os profissionais e comunidade em geral. d) Conceituação. Para
628 pensar o Campo da Saúde Mental, torna-se necessário resgatar o processo histórico que
629 marca o lugar das pessoas com transtornos mentais na sociedade, o lugar dos "excluídos", os
630 avanços marcados com o processo da Reforma Psiquiátrica e os desafios da
631 desinstitucionalização. A humanidade convive com o transtorno mental há séculos e nos vários
632 momentos da história, o tema foi abordado de diversas formas, principalmente no que diz
633 respeito à assistência às pessoas com transtorno mental. A segregação e a exclusão do "louco"
634 são movimentos anteriores à criação dos antigos manicômios, no final do século XVIII. Para
635 Wanderley (2002) o processo de exclusão embora atingindo o sujeito e sua subjetividade, não
636 pode ser visto como um processo individual de culpabilização do sujeito, mas, numa
637 perspectiva mais ampla, envolvendo as várias formas de relações econômicas, sociais,
638 culturais e políticas da sociedade. Foram criados pela sociedade estabelecimentos próprios
639 para a "exclusão", segundo Goffman (2007) existem cinco agrupamentos de instituições "totais":
640 1. Instituições criadas para cuidar de pessoas incapazes e inofensivas por exemplo casas para
641 cegos, órfãos, idosos; 2. Instituições para pessoas incapazes de cuidar de si mesmas e que
642 são consideradas uma ameaça a comunidade, mesmo que de maneira não intencional ex.
643 Sanatórios para tuberculosos, Hospitais para doentes mentais e leprosários; 3. Organizado
644 para proteger a comunidade contra perigos intencionais, ex. As cadeias, penitenciárias;
645 4. Instituições estabelecidas com a intenção de realizar de modo mais adequado alguma tarefa
646 de trabalho ex. Quartéis, Colônias; 5. Finalmente aos estabelecimentos destinados a servir de
647 refúgio do mundo, embora também possam servir de local de instrução para os religiosos ex.
648 Abadias, Conventos. O hospital psiquiátrico constitui um caso específico de estabelecimento
649 destinado ao "paciente" que praticou impropriedades situacionais de algum tipo, ter
650 apresentado conduta fora de lugar no ambiente. (GOFFMAN, 2007). "A estigmatização como
651 doente mental e a hospitalização involuntária são os meios pelos quais respondemos a essas
652 ofensas contra a adequação" (GOFFMAN, 2007, pág. 247). Manicômios em todo o mundo



653 reproduziam, como um modelo de assistência em saúde mental, a segregação através de
654 exclusão do convívio, da tortura, das condições desumanas de higiene, da negligência médica
655 e da violação de direitos humanos das pessoas com transtorno mental. Até meados do século
656 XX, várias instituições segregadoras e com um modelo médico-centrado se multiplicaram
657 mundialmente. Neste período inicia-se um movimento na Itália, impulsionado pelo psiquiatra
658 Franco Basaglia, em que as formas de tratamento, as instituições psiquiátricas e os saberes
659 médicos começaram a ser repensados de forma crítica. O movimento italiano influenciou o
660 Movimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil na década de 70, propondo uma nova forma de
661 tratamento e a luta pelos direitos dos pacientes psiquiátricos. O processo da Reforma
662 Psiquiátrica brasileira foi contemporâneo ao movimento sanitário, "em favor da mudança dos
663 modelos de atenção e gestão nas práticas de saúde, defesa da saúde coletiva, equidade na
664 oferta dos serviços, e protagonismo dos trabalhadores e usuários dos serviços de saúde (...)"
665 (BRASIL, 2005) e dividiu-se primordialmente em duas fases sendo que, de 1978 a 1991
666 compreendeu uma crítica ao modelo hospitalocêntrico, com movimentos sociais lutando por
667 mudanças na forma de atenção em saúde mental oferecida aos pacientes. Na segunda fase, de
668 1992 até 2000 o movimento destacou-se pela implantação de uma rede de serviços substitutiva
669 ao hospital psiquiátrico, com base comunitária, estratégias territoriais e a proposta do
670 tratamento em liberdade, humanizado e acolhedor. Atualmente esta rede substitutiva ainda
671 necessita ser ampliada e qualificada. Considerando a realidade no contexto da reforma
672 psiquiátrica brasileira, fica evidente que ainda é um processo em construção, permeado por
673 impasses, desafios e poucos investimentos. A consolidação da política nacional de saúde
674 mental ocorre somente após a promulgação da Lei nº 10.216 e da realização da III Conferência
675 Nacional de Saúde Mental e, a partir daí o processo de desinstitucionalização ganha força com
676 a instituição de mecanismos para a redução de leitos e a implantação de serviços substitutivos.
677 A desinstitucionalização tem um papel importante enquanto desconstrução de saberes, de
678 práticas e discursos institucionalizantes, segregadores e manicomiais. O Brasil ainda se depara
679 com um quantitativo significativo de pessoas em situação de asilamento (período de dois anos
680 ou mais ininterruptos de internamento psiquiátrico) e que devido, principalmente, ao seu quadro
681 clínico e social cronicados pela exclusão e pelas condições de tratamento, apresentam
682 demandas específicas que requerem estratégias de intervenção e de cuidado. Além disso,
683 existem inúmeros casos que se encontram em situação de vulnerabilidade, seja devido ao
684 transtorno mental ou decorrentes do uso de substâncias psicoativas, vinculados a questões
685 sociais, que podem passar ou não por vários internamentos psiquiátricos e que são excluídos
686 da sociedade e encontram dificuldades em serem inseridos nos serviços substitutivos ou em
687 espaços que atendam às suas necessidades, tendo seus direitos violados. Essas pessoas
688 muitas vezes, não atendem efetivamente aos critérios de inclusão nas políticas públicas
689 existentes e denunciam um vazio assistencial que precisa ser urgentemente reavaliado. Casos
690 como estes apontam furos na rede substitutiva gerados por limites estruturais e conjunturais
691 que impedem a consolidação integral da reforma. É necessário, por exemplo, ampliação dos
692 serviços disponíveis, implantação de novos pontos de atenção, revisão das políticas públicas
693 existentes, melhorias nas linhas de financiamento, qualificação das equipes de saúde mental e
694 da atenção básica e implementação de leitos psiquiátricos em hospitais gerais. Nos processos
695 de desinstitucionalização, torna-se imprescindível o estabelecimento de "parcerias
696 responsáveis", ou seja, a co-responsabilização dos diversos atores envolvidos no processo de
697 cuidado. O paciente deixa de ser visto apenas pela ótica da saúde mental e passa a ser
698 considerado sujeito de direitos na área da saúde em geral, na área da assistência social, da
699 cultura, do lazer, da educação, do trabalho, entre outros. As várias políticas públicas devem
700 estar articuladas nos processos de desospitalização e nas estratégias de cuidado às pessoas
701 com transtornos mentais na rede substitutiva. Para a transformação da lógica e do



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

702 *funcionamento manicomial ainda vigente na sociedade e em muitas instituições e dispositivos,*
703 *torna-se necessário o envolvimento e o protagonismo de todos os atores na construção de um*
704 *novo modo de pensar e agir sobre esta questão. e) Cronograma de reuniões. As reuniões da*
705 *Comissão Temática de Saúde Mental ocorrerão mensalmente, às quintas-feiras, a partir das*
706 *19h. f) Nome e número de inscrição no CRP: Diana Coutinho – CRP 08/09319; Flávia Vernizi*
707 *Adachi – CRP 08/7364; Luciana Elisabete Savaris – CRP 08/07207 e Patricia Precce Folly –*
708 *CRP 08/08699. g) Referências. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE*
709 *ATENÇÃO À SAÚDE. DAPE. COORDENAÇÃO. Reforma Psiquiátrica e política de Saúde*
710 *Mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de*
711 *Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005. GOFFMAN,*
712 *Erving. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 2007. LOBATO, Lenaura de*
713 *Vasconcelos Costa. Políticas Sociais e de Saúde. Rio de Janeiro: CEBES, 2012.*
714 *WANDERLEY, M. (2002). Refletindo sobre a noção de exclusão. Em B. Sawaia (Org.). As*
715 *artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social (pp. 16-26).*
716 *Petrópolis: Vozes.” Cons. Solange diz que estão super acolhidas e informa que está na*
717 *Comissão Social e Comunitária e que pela manhã fez uma fala sobre as questões de*
718 *Saúde Mental e intersetorialidade. Muitas vezes a intersetorialidade é vista “para”*
719 *quando tem que ser “com” uma política pública e outra. Psic. Diana relata as*
720 *dificuldades do trabalho intersetorial e reforça a importância de discussão. Cons. Bruno*
721 *observa que são acolhidas as novas propostas e destaca a importância de interrelação*
722 *com as demais Comissões do Estado. Como a Comissão de Maringá, composta por*
723 *pessoas ligadas ao mestrado e doutorado da UEM e a Comissão de Londrina,*
724 *composta por trabalhadoras da Rede de Saúde Mental daquele município. Cons. André*
725 *faz um breve resgate histórico da Comissão de Saúde, que hoje foi renomeada*
726 *Comissão de Psicologia e Saúde. Destaca que a comissão proposta deve contemplar a*
727 *intersetorialidade. **Comissão de Psicologia Hospitalar. XVI Fórum de Psicologia***
728 ***Hospitalar.** Psic. Juliane deixou a proposta da realização do Fórum, para novembro*
729 *deste ano, com a temática: “Violência no Hospital”. E sugere que a nova coordenação*
730 *da Comissão seja assumida pela Psic. Giovana. **Comissão de Psicologia Social e***
731 ***Comunitária. Frente Estadual da Seguridade Social.** Cons. Solange lembra o*
732 *momento político que o Brasil vive. Destaca que após o Temer assumiu o governo*
733 *federal não houve mais nenhuma inserção ao Programa Bolsa Família. O MDS foi*
734 *desmontado. As equipes de TI demitidas. Há uma política assistencialista, conforme*
735 *modelo de 1920 e os técnicos serão de nível médio e com um olhar da política*
736 *“menorista”. O Deputado Prof Lemos instalou em 2009 a Frente de defesa do SUAS.*
737 *Questiona “Qual o papel da Psicologia na defesa dos CRAS e CRES. Foi instituída uma*
738 *Frente de defesa do SUAS e Seguridade Social. Apresenta a carta desta Frente:*
739 *“FRENTE EM DEFESA DAS SEGURIDADE SOCIAL E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. As lutas*
740 *sociais pela democracia no Brasil, contribuíram para afirmar na Constituição Federal à*
741 *concepção de Estado democrático de direito, que pressupõe a imposição de limites à*
742 *exploração do trabalho, a garantia de mecanismos de participação social, a liberdade de*
743 *organização e de manifestação, a garantia de direitos e a instituição de um padrão de proteção*
744 *social universal a todos e todas as brasileiras, do campo e da cidade, sem distinção.*
745 *Atualmente, vivemos um cenário de crise política e econômica, em que todas estas conquistas*
746 *democráticas vêm sendo ameaçadas. A solução apontada pelo governo interino e ilegítimo tem*
747 *se caracterizado por três saídas: menos direitos sociais, mais exploração no trabalho e*
748 *aumento da repressão e criminalização. Entre os direitos ameaçados estão aqueles que dizem*



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

749 *respeito ao atendimento de necessidades básicas como a saúde, o direito previdenciário, a*
750 *assistência social, a educação e a moradia, dos quais depende a parcela mais explorada e*
751 *oprimida da população. É necessário notar que os direitos sociais não podem ser assegurados*
752 *senão com a existência das Políticas e Sistemas Públicos, que estão sendo desmontados com*
753 *muita agilidade pelo atual governo. Tudo está sendo justificado com o argumento de que não*
754 *existem recursos orçamentários suficientes para assegurar tantos direitos. No entanto, o que*
755 *não está explícito no seu discurso é seu compromisso em confiscar o fundo público e vender as*
756 *riquezas nacionais para favorecer o capital internacional e financeiro. É importante lembrar que*
757 *desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 os grupos conservadores no Brasil vêm*
758 *tentando disseminar a ideia de que tais garantias legais são inviáveis. É necessário reafirmar,*
759 *entretanto, que os marcos legais até o presente momento preveem mecanismos de*
760 *financiamento seguros e estáveis, com volumes satisfatórios de recursos, para implementação*
761 *dessas políticas. Tanto é que, em pouco menos de três décadas foram constituídas Políticas*
762 *Públicas em um país de dimensões continentais, assegurando escolas públicas para o ensino*
763 *básico, milhares de unidades básicas de saúde e hospitais, centros de referência da assistência*
764 *social e outras estruturas institucionais. A questão é que esses grupos tomaram o poder*
765 *recentemente, sem terem sido eleitos, e estão destruindo aquilo que pertence ao povo. Com*
766 *esse discurso estão para aprovar a prorrogação da Desvinculação das Receitas da União*
767 *(DRU) até 2023, que desobriga o governo a investir percentuais fixos das contribuições sociais*
768 *na educação, na saúde e na previdência, podendo aplicar livremente estes recursos onde*
769 *quiser. Recorrentemente os representantes do governo afirmam que o investimento público*
770 *naquilo que constitui uma obrigação do Estado, é um gasto e um desperdício. O Sistema Único*
771 *de Saúde garante atendimento universal a população, mas o atual ministro divulgou na*
772 *imprensa a ideia de que o SUS é inviável financeiramente e que o sistema não deve ser*
773 *utilizado por todos os cidadãos, e que as regras dos planos privados de saúde devem ser*
774 *pensadas para facilitar a incorporação do maior contingente possível da população. Na*
775 *previdência social o tema recorrentemente é o déficit orçamentário. Esse argumento foi*
776 *utilizado historicamente para realizar reformas no sistema que suprimiram direitos*
777 *previdenciários. Na situação atual a proposta é promover a revisão da concessão dos*
778 *benefícios e aposentadorias com a finalidade de reduzir o número de trabalhadores que*
779 *acessam o sistema. Outra proposta é desvincular estes benefícios do valor salário mínimo, o*
780 *que na prática significa a diminuição do valor recebido devido as perdas inflacionárias que não*
781 *são reajustadas. No que se refere à Política de Assistência Social, assistimos estarecidos a*
782 *culpabilização da condição daqueles que são afetados pela pobreza e pelo desemprego. Os*
783 *discursos oficiais de cunho moralista não cansam de afirmar que é preciso fiscalizar os*
784 *programas e benefícios que garantem renda e sobrevivência a milhares de pessoas. Tratando*
785 *os direitos sociais que são financiados com dinheiro público como benesse e concessão do*
786 *Estado. Além disso, já houve sinalização de que não existe intenção em manter o Sistema*
787 *Único de Assistência Social (SUAS), o que representa uma ameaça aos serviços*
788 *socioassistenciais que atendem situações de vulnerabilidade e risco social, violência doméstica*
789 *e violações de direitos humanos. A inversão de prioridades do atual governo fica ainda mais*
790 *patente com o que está ocorrendo na Política Habitacional, onde de um lado as instituições*
791 *financeiras públicas estão retornando as linhas de financiamento para imóveis de alto padrão e,*
792 *de outro, está se reduzindo pela metade a meta de novas moradias dos projetos de interesse*
793 *social como aqueles do Programa Minha Casa Minha Vida e PMCMV/entidades. Diante da*
794 *atual situação, nos posicionamos contra o desmonte e desoneração das obrigações do Estado,*
795 *e em defesa do Estado democrático de direitos e dos sistemas que compõe a proteção social*
796 *brasileira. Desta forma, afirmamos veementemente que não aceitaremos nenhum retrocesso,*
797 *nenhum direito a menos! Ainda temos muito que avançar. Queremos mais educação de*



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

798 *qualidade, mais saúde de qualidade, aposentadorias e benefícios que garantam que as*
799 *pessoas envelheçam com qualidade e dignidade, mais políticas urbanas que assegurem o*
800 *direito a cidade. Vivemos em um dos países mais desiguais do mundo. Por isso, a prioridade de*
801 *investimento do orçamento público deve ser destinada para garantir uma sociedade mais justa*
802 *e igualitária. Por isso, estamos juntos em defesa da Seguridade Social e das Políticas*
803 *Públicas!"* Aprovada por unanimidade. **Consulta Pública – Nota Técnica**. Cons.
804 Solange informa que houve reunião do Eixo Sul, em Santa Catarina. Na discussão
805 sobre benefícios foi de que a liberação destes deve se dar por meio do PAIF, retirando
806 o foco de uma categoria profissional ou outra. **FORTSUAS/Sul**. Conseguiram alinhar as
807 ações e analisaram o Regimento Interno da CONPAS. Há um GT Nacional coordenado
808 pelo CRPSC que está revendo Regimento Interno da CONPAS. Haverá reunião em
09 Brasília no dia 10/09 e a Cons. Solange representará o CRP-PR. **Comissão de**
810 **Psicologia Jurídica**. Cons. Luciana apresenta os temas em discussão na Comissão:
811 **Escuta de Crianças e Adolescentes Vítimas ou testemunhas de Violência**, relata
812 que as salas especiais na área da Justiça estão prestes a começar a funcionar. Farão
813 um mapeamento sobre as práticas atuais na Escuta de Crianças e Adolescentes
814 Vítimas ou testemunhas de Violência. A idéia é avaliar o que há de psicológico e não
815 psicológico nas práticas em tela. Observa que não há reconhecimento de que há
816 prática de inquirição em algumas abordagens na área. Destaca que esta é uma pauta
817 permanente. O CRP-12 (SC) querem usar a nota técnica deste CRP (PR) como base
818 para orientação das(os) profissionais daquele Estado. **Minuta de Resolução sobre**
819 **Violência Doméstica (CFP)**. Psic. Angelo informa que a Minuta (já encaminhada por e-
820 mail, para contribuições). Esta discussão originou em um GT organizado pelo MPF e
821 que demandou à Psicologia. Cons. Luciana lê ao plenário os dois primeiros artigos para
822 ressaltar a importância de esta discussão ser retomada no âmbito do Sistema
823 Conselhos de Psicologia, a partir de APAF e organização de GT nacional sobre a
824 matéria. Sugere envio de ofício questionando a qualidade, metodologia da elaboração
25 da minuta de resolução. **Sistema Penal**. Cons. Maria Stella informa que estão
26 concluindo a sistematização do trabalho realizado em conjunto com o CRESS/PR no
827 Sistema Penitenciário. Esteve na Escola Penitenciária apresentando a sínteses do
828 trabalho realizado. **Transição de Coordenação**. Cons. Luciana informa que a
829 coordenação da Comissão de Psicologia Jurídica de Curitiba passa a ser da Psic.
830 Rhayanne Lourenço. **Comissão de Psicologia Clínica**. Psic. Lauriceia informa que a
831 Comissão de Psicologia Clínica de Curitiba tem realizado ações, em parceria com o
832 Sindicato dos Psi referente aos **Planos de Saúde**. A comissão contará com a
833 contribuição de uma pessoa que tem formação em Gestão de Planos de saúde e é
834 estudante de Psicologia da FPP. Cons. Bruno observa que há diferentes organizações
835 na gestão de planos de saúde (cooperativas; fundações e seguradoras). A forma e
836 valor de pagamentos aos profissionais prestadores do Serviço variam bastante.
837 Também serão consultadas as demais categorias profissionais que trabalham com
838 planos de saúde. questiona como se faz avaliação psicológica, tempos de
839 atendimentos e plano terapêutico dentro dos planos de saúde. Psic. Lauriceia questiona
840 também a exploração de profissionais de Psicologia por colegas da profissão (donos de
841 clínicas). **Comissão de Direitos Humanos**. Cons. Cleia informa que está planejado o
842 **Seminário sobre Criminalização dos Movimentos Sociais**. Foi iniciada a discussão



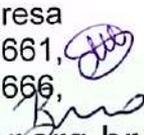
Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

843 com o advogado Darci frigo, da ONG Terra de Direitos. No próximo dia 10 de agosto às
844 19h, quarta-feira próxima, será realizada reunião de organização do evento, com outras
845 instituições convidadas. Sugere convidar profissional da UNESP, que aborda a
846 construção da Direita na América Latina. **Coordenação de Comissões** A socióloga
847 Ana Inês apresenta a **Minuta de Resolução sobre Comissões e Colaboradoras(es)** -
848 já encaminhada por e-mail para todas e todos. Aprovada, com alterações. **Nomeação**
849 **de novas(os) colaboradoras(es)**. **Comissão de Psicologia Jurídica (Curitiba)**. Psic.
850 Rhayane Lourenço da Silva CRP-08/17580 assume a Coordenação da comissão.
851 **Comissão de Psicologia Clínica (Curitiba)**: Psic. Elaine Ferreira da Silva CRP-
852 08/22984. **Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho (Curitiba)**: Psic.
853 Ana Paula Frizzo Dornfeld CRP-08/06345; Psic. Leticia Klostermann CRP-08/20585 e
854 Psic. Ulisses Domingos Natal CRP-08/02050. **Comissão de Avaliação Psicológica**
855 **(Curitiba)**. Psic. Emília Cristina Gonçalves CRP-08/11945 e Psic. Mariana Ricardo dos
856 Santos Schneider CRP-08/11206. **Comissão de Psicologia Jurídica de Londrina**
857 **(Curitiba)** Psic. Alysha Carolyn Rocha de Oliveira CRP-08/18426. **Comissão de**
858 **Psicologia Organizacional e do Trabalho**. Psic. Andressa Roveda informa sobre a
859 Jornada de Psicologia Organizacional e do Trabalho realizada nos dias 22 e 23 de
860 julho. Informa também sobre a Pesquisa, da UFSC, coordenada por Helder Lima Gusso
861 e sobre a Parceria deste CRP com a ABRH (Associação Brasileira de Recursos
862 Humanos), a qual possibilitará divulgações de eventos realizados em conjunto e
863 descontos nas inscrições, entre outras possibilidades de aproximação da categoria com
864 as diferentes práticas na área organizacional e do trabalho. **Centro de Referências**
865 **Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP**. A socióloga Ana Inês,
866 técnica do CREPOP, traz informes sobre a situação do CREPOP, que não teve
867 nenhuma ação nesta última gestão do CFP. Há uma carta de manifestação sobre isso.
868 A versão final da carta será encaminhada por e-mail para posicionamento.
869 **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: Add-Referendum: 07/07/2016: 2ª Via de CIP:**
70 **Fernanda Fonseca Vieira CRP-08/17765. 15/07/2016: Alteração Cadastral Pessoa**
871 **Jurídica:** W J Fantucci Clinica de Psicologia e Medica Ltda ME CRP-08/PJ-00809,
872 Denatel Clinica Medica e Psicologica de Telemaco Borba Ltda - ME CRP-08/PJ-00868,
873 Clinica Biografia do Corpo e Mente Ltda - ME CRP-08/PJ-00920. **21/07/2016: Inscrição**
874 **Principal Provisória:** Maria Aparecida da Silva CRP-08/23574, Mariana Aparecida
875 Teixeira de Andrade CRP-08/23575. **INSCRIÇÃO PRINCIPAL PROVISÓRIA:** Tadeu
876 Michalski Junior CRP-08/23579, Ivana Gandra de Campos CRP-08/23584, Pedro Ian
877 Brambilla de Castro Martins CRP-08/23587, Renata Oliveira dos Santos CRP-
878 08/23589, Danielle Luani Saccon Noga da Silva CRP-08/23594, Aline Gomes de Paula
879 CRP-08/23597, Priscila Kellen Ribas dos Santos CRP-08/23599, Erica Amanda de
880 Oliveira CRP-08/23603, Salma Santos Miranda CRP-08/23610, Vanessa Cristine da
881 Silva CRP-08/23613, Bruna Cristina Silva Bastos CRP-08/23617, Peter Colley CRP-
882 08/23625, Ana Cecilia de Souza Willi CRP-08/23626, Natalia Bianco Tatsch CRP-
883 08/23629, Denize Siqueira Neves CRP-08/23630, Emanuelle Protzek Trojan CRP-
884 08/23632, Francieli Karina Lopkowski CRP-08/23636, Monica Soares de Lima CRP-
885 08/23638, Valdilene Lopes dos Santos CRP-08/23641, Patricia Fernandes Bento CRP-
886 08/23645, Bruna Pereira Segan CRP-08/23647, Renata Cristina Leal CRP-08/23648,
887 Debora Cristini Lopes Machado dos Santos CRP-08/23652, Railda dos Santos Schmidt



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

888 CRP-08/23656, Denise Emanuele dos Santos CRP-08/23658, Julia Fabiane Dengo
889 CRP-08/23659, Brenda Luana Ramos CRP-08/23660, Irineu Serrato Junior CRP-
890 08/23662, Flavia Loana Eduardo CRP-08/23663, Camilla e Silva de Farias Lins CRP-
891 08/23668, Camila Generoso Kovaleski Muller CRP-08/23673, Elaine Guimarães de
892 Oliveira CRP-08/23674, Kalene da Silva dos Santos CRP-08/23675, Caroline Cristina
893 da Silva Mocelim CRP-08/23676, Simone Calliari Mokayad CRP-08/23678, Evandro
894 Mocelim de Oliveira CRP-08/23679, Bruna Mendonça Silva CRP-08/23680, Thaisa
895 Cristina Lopes da Silva CRP-08/23681, Jader Gabriel Milsted CRP-08/23685, Angela
896 Patricia Cavalli CRP-08/23686, Larissa Santos da Rocha Loures CRP-08/23687, Bianca
897 Geronasso CRP-08/23689, Gabriela Volpini Giraldi CRP-08/23690, Cauan Esplugues
898 Silva CRP-08/23691, Mariana Pieruccini Santos CRP-08/23693, Reginaldo Benedito
899 dos Santos CRP-08/23694, Patricia Andrea Hartmann Azevedo CRP-08/23695, Lais
900 Bandeira CRP-08/23696, Paola Aparecida Moretti Carlos CRP-08/23698, Sheila
901 Ocraska CRP-08/23699, Eva Aparecida Bueno CRP-08/23701, Bruno Alexandre
902 Carneiro CRP-08/23702, Jessica Caroline Faganello CRP-08/23585, Laira Cristine
903 Estabile CRP-08/23595, Bruna Resende Teixeira CRP-08/23601, Anderson Batista
904 Shimpo CRP-08/23607, Luana Matos dos Reis CRP-08/23614, Camila Barusso de
905 Oliveira CRP-08/23619, Jaqueline Aparecida Feitosa de Oliveira CRP-08/23622, Lenize
906 Gibelato Madureira CRP-08/23631, Sarah Claudino CRP-08/23635, Ingrid Ribeiro Buss
907 CRP-08/23649, Priscila Rocha Biral CRP-08/23586, Camilla Fernanda Ferreira CRP-
908 08/23596, Najila Cristina Camargo CRP-08/23576, Kellyne Bonfim de Freitas CRP-
909 08/23580, Sheila Sanches Arnold CRP-08/23583, Nathalia Ramos Ferreira CRP-
910 08/23592, Paloma da Rosa Bairros CRP-08/23604, Daniela Martini Amorim CRP-
911 08/23606, Viviane Luisa Berger Silva CRP-08/23608, Miryan Wanderly Wessler
912 Cavalcanti CRP-08/23611, Kalil Miguel Ferreira Neves CRP-08/23612, Eloise
913 Fernandes Pinheiro CRP-08/23615, Nuniany Sezeremeta CRP-08/23620, Samira Meri
914 Cruz CRP-08/23633, Leila Michelle Garcia CRP-08/23639, Rosangela Gonçalves da
915 Silva CRP-08/23642, Luciana Aparecida da Silva CRP-08/23643, Vanderlei Gonçalves
916 Junior CRP-08/23650, Rafael de Farias Sass CRP-08/23665, Thais Larissa dos Santos
917 CRP-08/23671, Nathana Vargas Ramos CRP-08/23677, Barbara Hellen Marcondes
918 Toledo CRP-08/23692, Caroline Minski dos Santos CRP-08/23682, Eduardo de Lima
919 Catalano CRP-08/23588, Roseli Cirne de Oliveira CRP-08/23616. **INSCRIÇÃO**
920 **PRINCIPAL DEFINITIVA:** Melline Ortega Faggion CRP-08/23578, Alessandra
921 Castegnaro de Freitas CRP-08/23582, Thais Caroline Soares Santos CRP-08/23590,
922 Camila Stefani Innecco CRP-08/23593, Neivair Schneider de Souza CRP-08/23598,
923 Taise Suely Pereira CRP-08/23602, Monique Gomes Chalbaud Biscaia CRP-08/23605,
924 Claudia Pedro Santana CRP-08/23618, Nathalia Giovanna Ribeiro da Silva CRP-
925 08/23621, Tatiana Dobrianskyj Weber CRP-08/23623, Aline Gonçalves do Carmo CRP-
926 08/23624, Luiza Cozer CRP-08/23627, Paulo dos Santos Massa Azevedo CRP-
927 08/23634, Rafaela Dantas Teixeira CRP-08/23637, Ana Paula Shinaide CRP-08/23640,
928 Rovana Kinas Bueno CRP-08/23644, Ana Paula Andre Rodrigues CRP-08/23646,
929 Luciane Maria Ziglioli CRP-08/23651, Leticia Carol Gonçalves Weis CRP-08/23653,
930 Guilherme Muniz de Souza CRP-08/23654, Matheus Guedes CRP-08/23655, Teresa
931 Rodrigues da Rocha CRP-08/23657, Leandro Prestes Oliveira da Rosa CRP-08/23661,
932 Carolinne Roque de Freitas CRP-08/23664, Murilo Cesar Soares Souza CRP-08/23666,


www.crprr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

- 933 Jasmine Monteiro CRP-08/23667, Eliane Gomes Neponuceno Frigotto CRP-08/23669,
934 Janine Ataide Massolin CRP-08/23670, Joscielle Camila Lourenço CRP-08/23672,
935 Yasmin Adlih Santana Milanski CRP-08/23683, Bruna Cristina Castelo da Silva Baierle
936 CRP-08/23684, Jessica Katiane Costa Rodrigues CRP-08/23688, Cecília Ponce Martins
937 CRP-08/23697, Thalita Machado CRP-08/23700. **ALTERAÇÃO DE CIP PROVISÓRIA**
938 **PARA DEFINITIVA:** Mariana Fernandes Apolinario Nhiemetz Singeski CRP-08/19674,
939 Raquel de Lima Machado Silva CRP-08/19816, Maria Eduarda Pianaro Chemin CRP-
940 08/19860, Gabriela Soccol Frison CRP-08/19983, Karla Seewald CRP-08/19992, Flavia
941 Gerim Arrevabeni CRP-08/20106, Carolina Rotter Queiroz CRP-08/20109, William Ruiz
942 Dalmasi CRP-08/20272, Maria Benedita Marroco Farinazzo CRP-08/20323, Taline
943 Pamela Cofferi CRP-08/20329, Lauren Maria do Rocio Schroeder Mascarenhas CRP-
944 08/20345, Carine da Costa Machado CRP-08/20475, Simone Fernandes Pena Thomal
945 CRP-08/20514, Marco Aurelio Assumpção de Souza CRP-08/20545, Matheus Crivelari
946 Fortes CRP-08/20550, Luciana Martini Trabuco CRP-08/20557, Joel Domingues do
947 Amaral CRP-08/20644, Laura Domingos Alves Machado CRP-08/20662, Nadir
948 Bianchini da Rosa CRP-08/20668, Viviane Bayer Mença CRP-08/20740, Jessica Lopes
949 Genovez CRP-08/20763, Silvia Aparecida Garcia CRP-08/20780, Claudia Nabuco
950 Nasser CRP-08/20783, Brasilia Zulma Mongelos Marecos CRP-08/20832, Jonathan da
951 Silva CRP-08/20859, Bruna Rafaela Magalhães de Azevedo CRP-08/20861, Douglas
952 Antonio Lima Vasques CRP-08/20950, Stephanie Magri CRP-08/21101, Isabela Rotava
953 CRP-08/21183, Sendy Betiolo CRP-08/21236, Annie Heloise Lima Castanho CRP-
954 08/21582, Fernanda Pimentel Santos CRP-08/21597, Audri Ines Pasini CRP-08/21647,
955 Ismara Ribeiro de Oliveira CRP-08/21683, Saulo Pereira Lima CRP-08/21720, Luana
956 Ferreira do Nascimento CRP-08/21880, Nicole Rafagnin CRP-08/21934, Samira
957 Meneguine Crozetta Lembi CRP-08/22039, Thais Andrade Garcia CRP-08/22097,
958 Kendra Maira Tsubota Ferri CRP-08/22329, Simone Arioli Mendes de Oliviera CRP-
959 08/22349, Karin Kugler Wuestefeld CRP-08/22350, Joelson Xavier do Rego CRP-
960 08/22366, Leticia de Resende Abagge CRP-08/22370, Glauber Zappani CRP-08/22527,
961 Marllon Thadeo Wencelevski CRP-08/22653, Juliana de Oliveira Pierin CRP-08/22705,
962 Kalini Avance Bineli CRP-08/22735, Patricia Nascimento CRP-08/22805, Nariel Maurian
963 Ferreira da Fonseca Krug CRP-08/22837, Jefferson dos Reis CRP-08/23080, Camila
964 Guimarães Banach CRP-08/23103, Geralda Aparecida Pereira da Silva CRP-08/23105,
965 Isadora Martins Gomes CRP-08/23254, Larissa Ramalho Flor CRP-08/23368, Debora
966 Lorena de Almeida Silva CRP-08/23413, Marisa de Cassia Domingues Subtil de
967 Almeida CRP-08/23419. **REATIVAÇÃO:** Miriam Denise Gonçalves Reichmann CRP-
968 08/02699, Valeria Pellegrino da Rocha CRP-08/04018, Maria Bernadete Lauter CRP-
969 08/04465, Carolina Soares Potrich Jaques CRP-08/06581, Claudia Rejane da Silva
970 Nery CRP-08/07390, Cybele Braga Bittencourt Budola Moretto CRP-08/10467, Ana
971 Claudia Franco CRP-08/11813, Anyeli Regine Chaves Civello CRP-08/11894, Regiane
972 Bueno Araujo CRP-08/12141, Vanessa Angelica Sanchez Bonissoni do Carmo CRP-
973 08/12609, Janaina Marion Silveira Menezes Segatto CRP-08/13676, Silvana Luzia Kern
974 Cardias CRP-08/14067, Fernanda Menin CRP-08/14841, Luciana Menezes São Pedro
975 Leal CRP-08/15267, Marinalva Callegario CRP-08/15447, Gessica Cibele Czuy CRP-
976 08/15519, Roberto Herbert Jones CRP-08/20523. **INSCRIÇÃO POR**
977 **TRANSFERÊNCIA:** Flavia Trento Rost CRP-08/23581, Leticia da Silva Alexandre CRP-



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

978 08/23591, Nathalia Leticia de Andrade Lobo da Silva CRP-08/23600, Renata Matiozzi
979 Pizarro CRP-08/23609, Clara Clariana Ribeiro de Matos CRP-08/23628. **2ª VIA DE**
980 **CIP:** Maria da Graça Veiga Conceição CRP-08/00145, Valquiria Alves de Angelo Mazer
981 Pereira CRP-08/02057, Edelize dos Santos CRP-08/03476, Marcia Cristina Bernini
982 Bispo CRP-08/05880, Egleide Montarroyos de Melo CRP-08/06261, Marcia Botto
983 Portugal CRP-08/06346, Mariluci Felix da Silva CRP-08/06792, Rosineide Alves de
984 Souza Porangaba CRP-08/07041, Vanessa Ferreira Dias Terra CRP-08/08947, Estela
985 Mares da Silva Miyamoto CRP-08/09004, Solange Maria Rodrigues Leite CRP-
986 08/09294, Rafaela Guaita Di Lascio Rosendo CRP-08/11683, Renata Janaina Sberki
987 Cuginotti CRP-08/13012, Lizandra Aparecida Oldoni Zanela CRP-08/13589, Silvia
988 Regina Kawabata Narita CRP-08/15292, Lucas Emmanuel Nunes San't Ana Lobo CRP-
989 08/16447, Karen Aline Dubiel da Silva Blaskiewicz CRP-08/16944, Regiane Cristina
990 Roth CRP-08/17037, Livia Maria de Andrade Ferreira Zanella CRP-08/17248, Susany
991 Karine Vedovatto CRP-08/17824, Mariane Benicio Fontana Moraes CRP-08/18231,
992 Victor Getulio Piassa Neto CRP-08/18343, Juliana Cristina Zanotto CRP-08/20552,
993 Jean Carlos Moreira de Azevedo CRP-08/22526. **TÍTULO DE ESPECIALISTA:**
994 **Trânsito:** Cristiane Eunice Cordão Zucoloto CRP-08/06952, Eliana Hilleband Perez
995 CRP-08/10535, Debora Fraiz de Camargo Dutra CRP-08/12395, Marcela Martins
996 Solyom CRP-08/15505, Rodrigo Chueiri Michelato CRP-08/16425, Cristiane Baena
997 Gomes CRP-08/19774, Maicon Leandro da Silva Almeida CRP-08/19994, Francine de
998 Almeida Acosta Lobato CRP-08/23520, Thais Sech Ribas CRP-08/18087, Aloma
999 Bianca Goetzinger Justus CRP-08/18113, Tays Cristine de Oliveira CRP-08/20377,
1000 Danilo Zeferino Brandão CRP-08/22055. **Neuropsicologia:** Iara Senem CRP-08/15908.
1001 **Saúde:** Iara Lança CRP-08/20306, Bruna Maria de Souza CRP-08/20232. **Hospitalar:**
1002 Thais Sech Ribas CRP-08/18087. **Psicopedagogia:** Lauro do Nascimento Junior CRP-
1003 08/23032. **ISENÇÃO:** Samantha Cotrim Alves CRP-08/12252. **INSCRIÇÃO**
1004 **SECUNDÁRIA:** Valdecinda Rodrigues Nepomuceno CRP-08/IS-479, Patricia Koerich
1005 Violin CRP-08/IS-480, Camila de Araujo Veloso CRP-08/IS-481, Juliana Aparecida
1006 Ribeiro dos Santos CRP-08/IS-482. **CANCELAMENTO INDEFERIDO:** Antonio Marcos
1007 Gonsalves Batista CRP-08/11641, Athon Consultoria em Psicologia S/S Ltda CRP-
1008 08/PJ-00565, Leidiane da Silva Zanette CRP-08/19409, Viviane Dinara Ludwig CRP-
1009 08/19981. **CANCELAMENTO:** Lea Maria da Rocha Lima e Marcondes CRP-08/05334,
1010 Bernardo de Gouveia Santa Barbara CRP-08/07451, Elaine Cristina de Souza Hathy
1011 CRP-08/07418. **CANCELAMENTO POR FALECIMENTO:** Ailton Estel CRP-08/02219.
1012 **CANCELAMENTO COM DÉBITO:** Ana Clara Klein Polatti CRP-08/14754, Katuscia
1013 Helen Alves de Lima Lovato CRP-08/20761, Renata Flavia dos Santos Marino CRP-
1014 08/22245, Melissa Klemz CRP-08/12050, Zuleide Lacerda Leocadio Matoso CRP-
1015 08/06274, Rafael Henrique Favero CRP-08/18072, Luciano Cordeiro CRP-08/20865,
1016 Gianfranco de Aquino Pandolfo CRP-08/13962, Nilza Vieira dos Santos CRP-08/06996.
1017 **CANCELAMENTO COM RENEGOCIAÇÃO:** Kaiten Girardi CRP-08/14729.
1018 **CANCELAMENTO EX-OFFICIO DIPLOMA:** Kaetlyn Galis de Azevedo CRP-08/17491,
1019 Fabiene Guimarães Vilas-Boas CRP-08/19695, Michele Beck Ferreira CRP-08/20114,
1020 Natasha Princival Berlim CRP-08/20127, Luana Baldan CRP-08/21369, Nathalia
1021 Schimidt Perez CRP-08/21876 **REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA:** Instituto Innove
1022 Análise do Comportamento e Saude Ltda CRP-08/PJ-01156, J G Silva e Bueno Ltda -



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

- 1023 ME CRP-08/PJ-01158, Gaia Clinica de Psicologia Analitica Ltda - ME CRP-08/PJ-
1024 01160, Mobilidade Segura - Assessoria Empresarial Ltda - ME CRP-08/PJ-01162, RKK
1025 Clinica de Psicologia Ltda - ME CRP-08/PJ-01163. **CADASTRO DE PESSOA**
1026 **JURÍDICA:** Associação Casas do Servo Sofredor CRP-08/PJ-00766-F2, Rodrigo
1027 Koroviski - ME CRP-08/PJ-01155, Barbara Germano da Silva Clinica - ME CRP-08/PJ-
1028 01159, Caroline Domanski Bohatch Consultorio de Psicologia - Eireli - ME CRP-08/PJ-
1029 01164. **RENOVAÇÃO CERTIFICADO PESSOA JURÍDICA:** Clinica Escola de
1030 Fonoaudiologia e Psicologia da UNICENTRO CRP-08/PJ-00325, Clinica Clinica Medica
1031 Ltda CRP-08/PJ-00460, Henrique & Fava Ltda CRP-08/PJ-00476, Clinica Parana
1032 Medicina e Psicologia Ltda - ME CRP-08/PJ-00478, Psicomedtran Clinica Medica e
1033 Psicologica Ltda CRP-08/PJ-00487, Clinica Medica Maeda Ltda CRP-08/PJ-00532,
1034 Aratran - Clinica Medica e Psicologica Ltda - ME CRP-08/PJ-00553, Macro Medicina e
1035 Psicologia Ltda - ME CRP-08/PJ-00606, União Dinâmica de Faculdades Cataratas UDC
1036 Ltda CRP-08/PJ-00691, Clinica Lorenzi Medicina e Psicologia de Trafego Ltda - ME
1037 CRP-08/PJ-00925, E.G. Cinica Medica Ltda - ME CRP-08/PJ-00936, E.G. Cinica
1038 Medica Ltda - ME CRP-08/PJ-00936-F1, UNIFAMMA - União de Faculdades
1039 Metropolitanas de Maringá Ltda CRP-08/PJ-00954, Habil Londrina Psicologia e
1040 Medicina do Trafego Ltda CRP-08/PJ-00993. **CANCELAMENTO PESSOA JURÍDICA:**
1041 Cais - Casa de Israel Comunidade Terapêutica CRP-08/PJ-00731, Comunidade
1042 Terapêutica Getsemani CRP-08/00751. **ISENÇÃO PESSOA JURIDICA:** Transclin
1043 Clinica Medica e Psicologica Ltda CRP-08/PJ-01061. **2ª VIA CERTIFICADO PESSOA**
1044 **JURÍDICA:** Direção Segura - Pericia Medica e Psicologica Ltda CRP-08/PJ-00610. A
1045 reunião plenária é encerrada às 16h40, com convite a todas e todos à participação na
1046 Assembléia Geral Orçamentária, cujo início está previsto para às 17h. Nada mais tendo
1047 a relatar, eu, Célia Mazza de Souza, funcionária deste CRP, lavro esta ata, que vai
1048 assinada por mim e pelo Conselheiro Tesoureiro, Bruno Jardim Mäder CRP-08/13323.
1049 A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.

Bruno Jardim Mäder

Célia Mazza de Souza



740ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
06/08/16	9h	12h30	Sede do CRPPR - Curitiba/PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	ANGELO HORST	17007	
2	Luiz Antonio Mariotto Neto	17526	
3	NAVANNE COSTA FREIRE	14350	
4	Sandra M. P. Flores	09098	
5	Rosângela Maria Martins	1159	
6	Luiz Carlos R. S. Lopes	20768	
7	Vanessa Alencar da Costa	14606	
8	Luciano T. Rodrigues Filho	17971	
9	JULIANO DEL GOBO	13756	
10	Andressa Roveda	08990	
11	SOLANGE M. R. LEITE	09294	
12	Fernando Renato Bizilela	12857	
13	Frederico B. da Silva	10536	
14	Rafael Jardim Mader	13.323	
15	Maurício Carlos de Silva	CRA 22261	
16	Cecilia R. Cunha	00477	
17	Renata Campos Mendonça	09371	
18	Andressa Sperancetta	08868	
19	Prisciano de Almeida Moraes	14417	
20	Olaudio Lopes Perpetuo	06142	
21	Juliano Gequelin Rosa	10744	
22	Danielle Higashi	18760	
23	Leonel Rodrigues	13619	
24	Maria Stella Paiva Ribeiro	05524	
25	Andre Luiz Kempel	14073	
26	Fabiane K. Bogdanowicz	19219	
27	Célia Mazza de Souza	02052	
28			
29			
30			



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

740ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
06/08/16	14h	16h40	Sede do CRPPR - Curitiba/PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Angelo Horst	97007	Angelo Horst
2	JULIANO DEL COHO	13756	J. Del Coho
3	Luciano V. Rodrigues - Filho	17971	Luciano V. Rodrigues
4	Vanessa Almandre da Costa	14606	Vanessa A. Costa
5	Francisco P.S. Lopez	20768	F. Lopez
6	Resonanda Luísa Martins	1169	Resonanda Luísa Martins
7	Sandra Maria P. Flores	01198	Sandra Maria P. Flores
8	NAYANNE COSTA FREIRE	14350	N. Freire
9	Luiz Antonio Mariotto Neto	17526	Luiz A. Mariotto Neto
10	Célia Mazza de Souza	02052	C. Mazza
11	Tatiana Romão Rizzibela	12857	T. Romão
12	Guilherme B da Silva	10536	G. B. da Silva
13	Bruno Jordani Mäder	13.323	Bruno Jordani Mäder
14	Marcelo Cardoso de Silva	CRA 22261	M. Cardoso
15	Cleia D. Cunha	00477	C. Cunha
16	Kenata Campos Mundongo	09371	K. Campos
17	Patricia P. Folly	08699	P. Folly
18	Diana Lentinho	09319	D. Lentinho
19	Luciano de Almeida Moraes	14417	L. Moraes
20	Ana Lúcia Souza	-	A. Souza
21	Olaudio Lopes Perpetuo	06142	O. Lopes
22	Maria Stella Aguiar Ribeiro	05524	M. S. Ribeiro
23	Luiz Carlos	14023	L. Carlos
24	Stephane K. Bogdanowicz	59219	S. Bogdanowicz
25	Roberto M. P. Leite	09294	R. M. P. Leite
26			
27			
28			
29			
30			